

Diário do Acionista

ANO X • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Quinta-feira, 9 de julho de 2026 • Nº 2336 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

ANAC

DIVULGAÇÃO



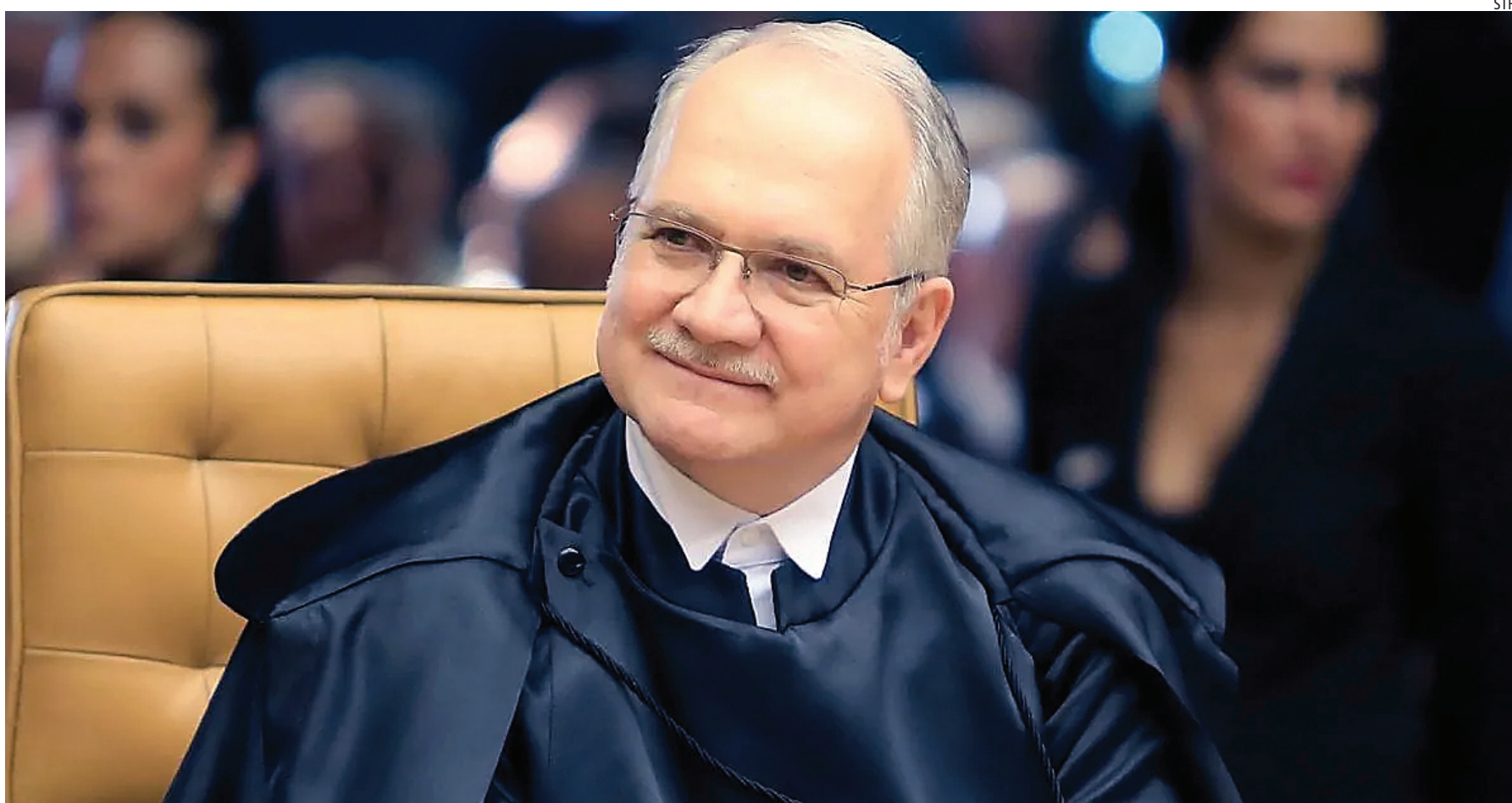
PESQUISA

FMI eleva a 2,4% a projeção para PIB do Brasil deste ano

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou as projeções de crescimento da economia brasileira para 2026 e 2027, mas avalia que o ritmo de expansão perderá força no próximo ano. A atualização consta do relatório Perspectiva Econômica Global, divulgado ontem. A estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro passou de 1,9% para 2,4%

em 2026. Para 2027, a previsão subiu de 2% para 2,2%. Apesar da projeção maior para 2027, o crescimento permanece abaixo da expectativa para este ano, indicando desaceleração da atividade. Com as novas projeções, as previsões do FMI tornam-se mais otimistas do que as do mercado financeiro, do Ministério da Fazenda e do Banco Central. **PÁGINA 2**

STF



Lucros das aéreas em 2025 atingiram R\$ 4,3 bilhões

As companhias aéreas brasileiras registraram lucro líquido consolidado de R\$ 4,3 bilhões em 2025, segundo o Anuário do Transporte Aéreo 2025 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No período, a participação dos gastos com combustível, fator de maior peso nos custos das empresas, teve redução de 30,6% para 29,4%, enquanto a participação com seguro, arrendamento e manutenção de aeronaves subiu de 18,8% para 21,2%. Segundo o relatório, a tarifa doméstica média das passagens caiu 3,3% em 2025 em relação ao ano anterior, em termos reais. O Yield Doméstico Médio, indicador que mede o valor cobrado por quilômetro voado, também recuou 4,9% no período. Entre as companhias que operam voos domésticos no Brasil, a Latam teve a maior participação de mercado em 2025, com 39 milhões de passageiros transportados, o equivalente a 38,6% do total. Em seguida aparece a Gol, que reverteu a queda observada em 2024 e respondeu por 31,4% do mercado, com 31,8 milhões de passageiros. **PÁGINA 3**

Fachin diz que soberania do Brasil deve 'prevalecer' diante dos EUA

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, comentou ontem as preocupações do governo brasileiro com a possibilidade de ações militares dos Estados Unidos após o reconhecimento das facções Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas. Na avaliação de Fachin, a soberania do Brasil deve prevalecer. "O Brasil é um Estado soberano, e a

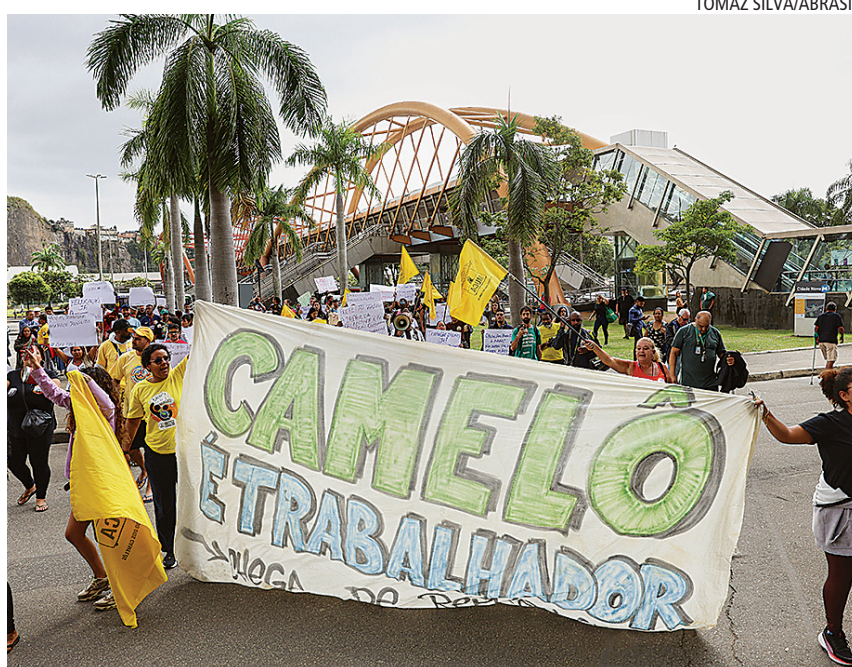
soberania se exerce com firmeza e serenidade. Nós temos a certeza de que isso há de prevalecer, quer aqui na região, quer no concerto global das nações", afirmou. Na manhã de ontem, Fachin participou da inauguração de três varas de combate ao crime organização em São Paulo. Segundo o ministro, a instalação das varas especializadas não tem relação com as medidas tomadas pelo governo do presidente Trump. **PÁGINA 7**

VIOLÊNCIA SEXUAL

Mulheres: Alerj aprova tornozeleira rosa para agressores

Agressores de mulheres em casos de violência doméstica e familiar, violência de gênero e outras formas de violência sexual poderão ter que usar tornozeleira eletrônica na cor rosa. O parecer favorável ao Projeto de Lei 7.549/26, que institui a "tornozeleira rosa" no estado foi aprovado por unanimidade ontem na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj). **PÁGINA 7**

TOLERÂNCIA ZERO



Camelôs protestam contra programa da prefeitura do Rio

Camelôs de diferentes regiões da cidade realizaram, ontem, uma manifestação em frente à sede da Prefeitura do Rio, contra as medidas anunciadas para intensificar o ordenamento urbano na orla da zona sul e combater o comércio e a ocupação irregulares do espaço público. Com faixas e palavras de ordem como "Nós queremos trabalhar", os ambulantes afirmaram que a fiscalização tem impedido trabalhadores de exercerem suas atividades. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA -0,25% / 172.020,68 / -426,90 / Volume: 20.858.552.230 / Negócios: 3.227.048				Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,50% (jun.)	EURO turismo				
Mais Negociados				Majores Altas		Majores Baixas		Fechamento		CDI	0,41% (jun.)	Compra: 5,9546	Venda: 6,1346	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.		IPCA-15		Compra: 5,1458	Venda: -0,41%	
PETRA	38,44	+1,77	+0,67	SNSYSF	1,64	+25,19	+0,33	ESTRA	2,60	-17,98	-0,57	EURO		
ABEV3	15,61	-1,70	-0,27	SEQL3F	0,070	+16,67	+0,010	FIEB	10,10	-12,10	-1,39	BM&F/grama/RJ	R\$ 660,44	
COGN3	2,21	-1,78	-0,04	SNSYS	1,75	+15,89	+0,24	AZTEF	0,150	-11,76	-0,020	EURO comercial		
B3SA3	14,53	-0,34	-0,05	FSRF11F	0,08	+14,29	+0,01	AMBPF3	0,150	-11,76	-0,020	Compra: 5,1516	Venda: 5,1522	
BBD4	17,82	-0,56	-0,10	COCE3	36,00	+13,49	+4,28	RENV11	5,32	-11,04	-0,66	Poupança		
										CAC 40	8,436,24	-0,51	EURO turismo	
										FTSE 100	10.665,88	+0,13	Compra: 5,1822	Venda: 5,3622

MERCADOS

Bovespa cai 0,79% com narrativa bélica entre EUA e Irã

CAROLINE ARAGAKI/AE

Após mínima aos 169,9 mil pontos pela manhã, a Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) reduziu a queda à tarde desta quarta-feira, e conseguiu retomar o nível dos 170 mil pontos, fechando com queda de 0,79%, aos 170.653,45. Uma narrativa mais bélica por parte dos Estados Unidos e do Irã dizimou qualquer chance de apetite por renda variável, mas a ponderação do presidente Donald Trump de que não acredita em uma retomada da guerra com Teerã - sinalizando que, se houver novos ataques ao Irã, "tudo acontecerá muito rapidamente", além do fato de que o Estreito de Ormuz ainda não foi bloqueado, aliviou um pouco o movimento.

Em segundo plano, a ata do Federal Reserve (Fed) nesta tarde mostrou que os dirigentes estão divididos sobre a trajetória de juros nos EUA, o que fez o mercado reduzir levemente as apostas de que o banco central eleve os juros na reunião de setembro, ainda que a hipótese siga predominante, segundo a ferramenta do CME Group.

O petróleo Brent, que chegou a subir a US\$ 80,59 na máxima, mas moderou a alta à tarde e fechou em US\$ 78,02

(+5,2%), provocando a abertura da curva de DIs.

O recuo do Ibovespa (Índice Bovespa) também foi limitado pela alta de 2,79% (ON) e 3,15% (PN) das ações da Petrobras, mas ainda assim foi afetado pela queda de 4,59% das ações da Vale após o rebaixamento do Morgan Stanley e do recuo em bloco dos papéis de bancos.

DÓLAR

Após trocas de sinal pela manhã, o dólar perdeu força frente ao real ao longo da tarde de ontem, alinhado ao comportamento da moeda americana no exterior. Apesar da ausência de sinais firmes de arrefecimento das tensões entre Estados Unidos e Irã, houve uma diminuição da aversão ao risco, o que levou à moderação do ritmo de alta do dólar.

Com máxima de R\$ 5,1847 e mínima de R\$ 5,1367, o dólar à vista terminou a sessão de ontem, cotado a R\$ 5,1484, queda de 0,09%. Divisas emergentes latino-americanas e o rand sul-africano, principais pares do real, amargaram perdas, embora modestas. A moeda americana acumula desvalorização de 0,28% nos seis primeiros pregões de julho, após avanço de 2,38% em junho.

PESQUISA

FMI eleva a 2,4% projeção para PIB do Brasil de 2026

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou as projeções de crescimento da economia brasileira para 2026 e 2027, mas avalia que o ritmo de expansão perderá força no próximo ano. A atualização consta do relatório Perspectiva Econômica Global, divulgado ontem.

A estimativa para o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro passou de 1,9% para 2,4% em 2026. Para 2027, a previsão subiu de 2% para 2,2%.

Apesar da projeção maior para 2027, o crescimento permanece abaixo da expectativa para este ano, indicando desaceleração da atividade.

Com as novas projeções, as previsões do FMI tornam-se mais otimistas do que as do mercado financeiro, do Ministério da Fazenda e do Banco Central.

Principais números:

- Crescimento do PIB do Brasil em 2026: 2,4% (contra 1,9% em abril);
- Crescimento do PIB do Brasil em 2027: 2,2% (contra 2% em abril);
- Projeção da Fazenda para o PIB em 2026: 2,3%;
- Projeção do Banco Central: 2%;
- Projeção do mercado (boletim Focus): 1,99%, em 2026, e 1,69%, em 2027.

O FMI também elevou a previsão para a América Latina e o Caribe, que deve crescer 2,4% em 2026 e 2,7% em 2027. Para as economias emergentes e em desenvolvimento, grupo do qual o Brasil faz parte, a expectativa é de crescimento de 3,8% neste ano e 4,5% no próximo.

Segundo o Fundo, as diferenças entre os países refletem fatores como dependência de commodities (bens primários com cotação internacional), integra-

ção às cadeias globais de tecnologia, condições financeiras e exposição ao turismo e ao comércio internacional.

OUTROS PAÍSES

Entre as principais economias, o FMI manteve a projeção de crescimento dos Estados Unidos em 2,3%, para 2026, e elevou a estimativa para 2027 para 2,2%.

Na zona do euro, a previsão para 2026 caiu de 1,1% para 0,9%, enquanto a expectativa para 2027 permaneceu em 1,2%.

A China teve revisão positiva, com crescimento estimado em 4,6% em 2026 e 4,1% em 2027. Já a Índia teve leve redução na projeção deste ano, para 6,4%, mas alta na estimativa para 2027, para 6,7%.

ECONOMIA GLOBAL

Para a economia mundial, o FMI reduziu a previsão de crescimento de 2026, de 3,1% para 3%.

Em 2027, a expectativa passou para 3,4%, ainda abaixo da média registrada em 2024 e 2025.

O Fundo avalia que a economia global mostrou resiliência diante da guerra no Oriente Médio, mas alerta para riscos ligados à continuidade do conflito, à fragmentação do comércio internacional e às incertezas sobre o avanço da inteligência artificial.

Apesar da resistência da economia global, o relatório destaca que o conflito entre Irã e Estados Unidos terá impacto sobre a inflação global, cujas projeções para 2026 foram elevadas em 0,3 ponto percentual, para 4,7%. Em 2027, a inflação global deve recuar para 3,9%.

Segundo o FMI, os preços da energia permanecem cerca de 25% acima dos níveis observados antes do início da guerra, enquanto o comércio mundial deve desacelerar de 5% em 2025, para 3,5% em 2026, antes de voltar a crescer 4,3% no ano seguinte.

POUPANÇA

Saques superam depósitos em R\$ 39,3 bilhões no semestre

FABIOLA SINIMBÚ/ABRASIL

Nos primeiros seis meses de 2026, as retiradas das cadernetas superaram em mais de R\$ 39,3 bilhões os depósitos da poupança, aponta o relatório do Banco Central divulgado ontem.

Apenas no mês de junho, a retirada líquida foi de R\$ 237,5 milhões.

Ao longo dos seis primeiros meses, o mês de maio foi o único que apresentou saldo positivo, com entrada líquida de R\$ 2,6 bilhões. Os meses de janeiro

e março foram os que mais contribuíram para o balanço negativo do semestre, com retiradas líquidas de R\$ 23,5 bilhões e R\$ 11,1 bilhões respectivamente.

O saldo atual da poupança é de R\$ 1,020 trilhão, mantendo o

patamar de junho de 2025, quando o saldo era de R\$ 1,019 trilhão. Em maio, o volume de entradas chegou a elevar o saldo da poupança a R\$ 1,028 trilhão, mas as sucessivas retiradas líquidas resultaram em um recuo de mais de R\$ 8 bilhões.

TARIFAÇÃO

Senado aprova MP que destina R\$ 15 bi a empresas afetadas

NAOMI MATSUI/AE

O Senado aprovou ontem o projeto da Medida Provisória 1.345/2026, que destina R\$ 15 bilhões a linhas de crédito do programa Brasil Soberano, voltado para auxiliar micros, pequenas e médias empresas que tiveram exportações afetadas pela guerra no Oriente Médio.

O texto foi aprovado tal como saiu da Câmara e agora segue para sanção.

O texto amplia instrumentos de financiamento e aprimora regras do Seguro de Crédito à Exportação (SCE) e do Fundo de Garantia à Exportação (FGE). Entre os pontos previstos, está a autorização para disponibilização de linhas de financiamento no âmbito do

Plano Brasil Soberano para enfrentar impactos decorrentes de razões geopolíticas e de instabilidade internacional, inclusive relacionadas à elevação de tarifas comerciais.

O texto também detalha a possibilidade de apoio a micro, pequenas e médias empresas exportadoras, nos termos de diretrizes estabelecidas pela Câmara de Comércio Exterior (Camex).

Pelo projeto, as linhas de financiamento poderão alcançar até R\$ 15 bilhões, com recursos provenientes do superávit financeiro do FGE apurado em 31 de dezembro de 2025. A operacionalização cabe ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes) como agente financeiro.

DIEESE

Cesta básica fica mais cara em 17 capitais brasileiras em junho

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

A cesta básica ficou mais cara em 17 capitais brasileiras em junho. Nas demais capitais e no Distrito Federal, o custo médio da cesta caiu.

Segundo a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, divulgada mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a principal elevação ocorreu em Boa Vista, com aumento médio de 3,28%. Em seguida, aparecem Palmas (3,01%), Rio Branco (2,20%) e

Porto Alegre (2,18%).

A maior redução, por sua vez, foi constatada em João Pessoa, onde o custo médio caiu 3,97%. Na sequência, aparecem Recife (-3,62%) e Maceió (-3,61%).

Nos primeiros seis meses do ano, todas as capitais registraram alta nos preços da cesta básica, com taxas que oscilaram entre 4,02%, em São Luís, e 21,48%, em Fortaleza.

Um dos principais responsáveis pelo aumento no custo da cesta no mês passado foi o feijão, que subiu em todas as cidades analisadas. Segundo a pesquisa, as valorizações do produto têm sido provocadas pela redução da

área cultivada e pelas adversidades climáticas que afetaram a primeira e a segunda safras.

Também houve aumentos nos preços do arroz agulhinha, na carne bovina de primeira e no leite integral.

CESTA MAIS CARA

Em junho, a capital que apresentou a cesta básica mais cara do país foi São Paulo, com custo médio de R\$ 965,47, seguida por Cuiabá (R\$ 937,93), Rio de Janeiro (R\$ 920,94) e Florianópolis (R\$ 918,42).

Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores

valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 630,40), São Luís (R\$ 654,73), Maceió (R\$ 671,41) e Natal (R\$ 686,07).

Com base na cesta mais cara do país, que em março foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estimou que valor do mínimo em junho deveria ser de R\$ 8.110,92. O montante é cinco vezes superior ao salário mínimo atual, estabelecido em R\$ 1.621.

Nota**SECRETÁRIO: CRESCIMENTO ECONÔMICO RESILIENTE CONTRIBUIU PARA CONTROLE DA DÍVIDA PÚBLICA**

O secretário do Tesouro Nacional, Daniel Leal, disse ontem, que o Brasil tem demonstrado um crescimento econômico resiliente e acima da sua tendência, o que teria contribuído para a sustentabilidade da dívida pública e para o atingimento das metas fiscais do governo. "A média de crescimento era de 1,4% ao ano em períodos anteriores e, agora, no período mais recente, a média é de 3% ao ano de crescimento, o que corrobora essa resiliência econômica", disse Leal, durante audiência pública da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização do Congresso Nacional. Durante uma apresentação inicial, o secretário destacou que o governo tem conseguido estabilizar as despesas, como proporção do Produto Interno Bruto (PIB), ao mesmo tempo que recompõe receitas.

BANCO CENTRAL

BC tem perda de R\$ 9,277 bi com swap cambial em junho

MARIANNA GUALTER/AE

Após registrar ganho de R\$ 1,375 bilhão com sua posição em swap cambial pelo critério de caixa em maio, o Banco Central registrou um resultado negativo de

R\$ 9,277 bilhões com esses contratos em junho. Pelo conceito de competência, houve perda de R\$ 8,262 bilhões. O resultado pelo critério de competência inclui ganhos e perdas ocorridos no mês, independentemente da data de li-

quidação financeira. A liquidação financeira desse resultado (caixa) ocorre no dia seguinte, em D+1.

Com a rentabilidade na administração das reservas internacionais, houve ganho de R\$ 24,893 bilhões. Entram no cálculo ganhos e

prejuízos com a correção cambial, a marcação a mercado e os juros.

Já o resultado líquido das reservas, que é a rentabilidade menos o custo de captação, ficou positivo em R\$ 6,264 bilhões no período. O resultado das operações cambiais, por sua vez, mostrou perda de R\$ 1,997 bilhão.

O BC sempre destaca que, tanto em relação às operações de swap cambial quanto à administração das reservas internacionais, não visa ao lucro, mas a fornecer hedge ao mercado.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899**Administração - Redação**

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

ACESSE NOSSO SITE

ANAC

Lucros das aéreas brasileiras somaram R\$ 4,3 bi em 2025

JOÃO CAIRES/AE

As companhias aéreas brasileiras registraram lucro líquido consolidado de R\$ 4,3 bilhões em 2025, segundo o Anuário do Transporte Aéreo 2025 da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). No período, a participação dos gastos com combustível, fator de maior peso nos custos das empresas, teve redução de 30,6% para 29,4%, enquanto a participação com seguro, arrendamento e manutenção de aeronaves subiu de

18,8% para 21,2%

Segundo o relatório, a tarifa doméstica média das passagens caiu 3,3% em 2025 em relação ao ano anterior, em termos reais. O Yield Doméstico Médio, indicador que mede o valor cobrado por quilômetro voado, também recuou 4,9% no período.

Entre as companhias que operam voos domésticos no Brasil, a Latam teve a maior participação de mercado em 2025, com 39 milhões de passageiros transportados, o equivalente a 38,6% do total. Em seguida aparece a Gol, que reverteu a queda

observada em 2024 e respondeu por 31,4% do mercado, com 31,8 milhões de passageiros.

Em terceiro lugar ficou a Azul, com 30,2 milhões de passageiros e participação de 30,2% no mercado doméstico. Apesar do crescimento de 3,2% no número de passageiros transportados, a companhia reduziu em 2,5% a quantidade de voos realizados.

As três principais empresas ampliaram o número de passageiros transportados em 2025. A Gol registrou o maior crescimento, com alta de 13% na mo-

vimentação de passageiros domésticos e de 11% no número de voos. A Latam elevou em 11,5% o volume de passageiros e em 9,1% suas operações domésticas.

No total, o mercado doméstico brasileiro transportou 101 milhões de passageiros em 2025, alta de 8,4% em relação a 2024 e a primeira vez que o setor ultrapassou a marca de 100 milhões de passageiros em um único ano. O índice de aproveitamento das aeronaves atingiu 83,6%, o maior patamar da série histórica da agência.

CNI

Faturamento industrial fica estável em maio, mas emprego volta a subir

MATEUS MAIA/AE

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) informou ontem, que a atividade industrial apresentou desempenho estável em maio. O faturamento e as horas trabalhadas na produção ficaram estáveis em relação a abril, mas o emprego subiu depois de dois meses de queda.

O faturamento registrou variação positiva de 0,2%, sétimo mês consecutivo sem queda. O resultado, no entanto, mostra desaceleração do indicador, que cresceu 3,8% em março e 0,5% em abril. Nos cinco primeiros meses de 2026, o faturamento da indústria

de transformação acumula queda de 2,7% em relação ao mesmo período do ano passado.

Depois de um primeiro trimestre positivo, as horas trabalhadas na produção oscilam no segundo trimestre. Em abril, caíram 1,3%. Em maio ficaram estáveis. Nos cinco primeiros meses de 2026, o total de horas trabalhadas pelo pessoal empregado na produção está 1,6% abaixo do observado no mesmo período do ano passado.

Por outro lado, a Utilização da Capacidade Instalada (UCI) subiu 0,4 ponto percentual, passando de 77,1% em abril para 77,5% em maio. O uso médio do

parque fabril nos cinco primeiros meses do ano, no entanto, está 0,9 ponto percentual abaixo do observado no mesmo período do ano passado.

"A retração da atividade industrial nos primeiros meses de 2026, na comparação com o mesmo período de 2025, reforça o ambiente desfavorável no qual o setor produtivo se encontra, com a política monetária exercendo um papel relevante no encarecimento do crédito, no aumento do endividamento, na desaceleração da demanda e no desestímulo à aquisição de máquinas e equipamentos", afirma Larissa Nocko, especialista em

Políticas e Indústria da CNI.

Segundo o levantamento, o emprego industrial subiu 0,5% em maio, interrompendo sequência de duas quedas consecutivas. Apesar da melhora, os postos de trabalho do setor caíram 0,6% nos cinco primeiros meses de 2026.

Os demais indicadores relacionados ao mercado de trabalho da indústria tiveram quedas significativas em maio. A massa salarial caiu 3,2% e, agora, acumula alta de 0,8% nos cinco primeiros meses do ano. Já o rendimento médio recuou 3,3%, mas acumula avanço de 1,4% entre janeiro e maio de 2026.

ELETRICIDADE

Usina solar em comunidade de Niterói gera energia para 19 creches

BRUNO DE FREITAS MOURA/ABRASIL

No alto do Morro do Boa Vista, em Niterói, região metropolitana do Rio de Janeiro, um imenso espaço de vegetação rasteira ostenta agora uma coleção de painéis solares. Além de mudar a paisagem, a usina de geração de energia renovável instalada na encosta verde virou sinônimo de R\$ 5 milhões em economia para o cofre da cidade.

No último fim de semana, a prefeitura de Niterói inaugurou a usina, que ocupa uma área de 36 mil metros quadrados (m²), o equivalente a cerca de cinco campos de futebol.

Mais de 2 mil módulos fotovoltaicos foram instalados no espaço, vizinho a uma comunidade de quase 1,8 mil moradores, segundo do Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O projeto-piloto consumiu R\$ 7 milhões em investimentos, ou seja, em dois anos, a economia com conta de luz será suficiente para pagar o valor gasto, segundo a prefeitura.

A expectativa é que a usina solar no alto da comunidade produza cerca de 150 mil quilowatts-hora (kWh) de energia por mês. Esse volume será destinado ao abastecimento de equipamentos públicos do município. Essa energia é suficiente para abastecer 19 creches, de acordo com os responsáveis pelo projeto.

ENERGIA E SEGURANÇA

Além da questão energética, o projeto-piloto levou para a comunidade Boa Vista intervenções de infraestrutura, como recuperação da vegetação, sistemas de drenagem e captação de água da chuva.



LEONARDO SIMPLICIO

Com capacidade aproximada de 30 mil litros, o sistema de reaproveitamento pluvial poderá ser utilizado na limpeza das placas fotovoltaicas, em apoio a possíveis combates a incêndios, além de prevenir erosão nas encostas.

Dependendo da avaliação do projeto-piloto, a iniciativa pode ser levada para outras comunidades da cidade.

MODELO

Para o professor Lino Marujo, chefe do Departamento de Engenharia Industrial da Escola Politécnica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o projeto tem potencial ser servido como modelo e benchmarking (comparação com iniciativas de referência) para outras cidades.

"Essa iniciativa combina no mesmo projeto geração de

energia renovável, captação de recursos hídricos e redução de riscos de deslizamentos", avalia.

O professor aponta que além dos benefícios ambientais, há também potencial ganho socioeconômico "ao se aproximar da comunidade local, agregando e disseminando conhecimentos em tecnologias sustentáveis e podendo gerar empregos na região".

"Em um país como o nosso, onde há disponibilidade de solo e alta incidência solar, projetos como esse devem ser cada vez mais difundidos e aprimorados, agregando valor para a sociedade, para o ambiente e economia", diz Marujo, também professor do MBA Executivo em Economia do Petróleo, Gás e Energia da Escola Poli-

técnica da UFRJ.

ENERGIA SOLAR

A energia solar é considerada limpa porque sua geração de eletricidade não emite poluentes atmosféricos nem gases de efeito estufa, causadores do aquecimento global.

Ano a ano, a geração dos painéis solares tem ganhado espaço na matriz elétrica do país. De 2024 para 2025, foi a fonte energética que mais cresceu, com salto de 24,7%, segundo estudo da Empresa de Pesquisa Energética (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia.

Em 2025, a energia solar figurou como a terceira principal fonte de energia elétrica, representando 11,4% da matriz, perdendo apenas para a hidrelétrica (51,2%) e eólica (14,9%).

IRÁ-EUA

Entidades alertam para riscos persistentes por guerra no Oriente Médio

LETÍCIA ARAÚJO/AE

O Fundo Monetário Internacional (FMI), a Agência Internacional de Energia (AIE), o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio (OMC) afirmaram que a economia global tem demonstrado resiliência diante dos impactos da guerra no Oriente Médio, embora o conflito continue gerando incertezas para os mercados de energia, o comércio internacional e o crescimento econômico.

"Incentivamos o progresso rumo a uma resolução do conflito e à reabertura do Estreito de Ormuz. Os governos e a comunidade internacional devem permanecer vigilantes e continuar trabalhando juntos para defender o princípio da liberdade de navegação no Estreito e globalmente", defenderam.

As organizações se reuniram para discutir a resposta de suas instituições como parte

da atuação do grupo de coordenação criado em abril. O comunicado em conjunto, divulgado ontem, pontua que as incertezas permanecem elevadas e os impactos do conflito podem continuar sendo sentidos, apesar da queda dos preços dos combustíveis e fertilizantes desde junho.

Além disso, as organizações afirmaram que o impacto do conflito tem sido desigual entre países e regiões, afetando o fornecimento de energia, a segurança alimentar, os mercados de commodities e a atividade econômica, causando preocupações em relação ao crescimento e à estabilidade de preços.

No comunicado, as instituições destacaram a importância de apoiar a recuperação econômica, proteger empregos e fortalecer a segurança energética e alimentar, além de aumentar a resiliência a choques futuros.

CIELO/ICVA

Varejo tem pior junho desde pandemia, apesar de Copa e festas juninas

ANDRÉ MARINHO/AE

O varejo brasileiro frustrou expectativas de que a Copa do Mundo e as festas juninas pudessem impulsionar o comércio com mais força. O segmento registrou o pior mês de junho desde 2020, no auge da paralisação das lojas por conta da pandemia, aponta o Índice Cielo do Varejo Ampliado (ICVA).

Em junho, as vendas caíram 2,8% em termos reais na comparação com igual mês de 2025, de acordo com a métrica. Em maio, o indicador já havia apresentado contração de 3,4%, também o pior desempenho para o mês desde 2020.

No acumulado do primeiro semestre, houve queda real de 2,2% no comparativo anual. O

resultado representa uma deterioração em relação a igual período de 2025, quando o ICVA recuou 0,7%.

Para o vice-presidente de Tecnologia e Negócios da Cielo, Carlos Alves, os números semestrais ilustram um quadro de enfraquecimento do consumo. "Isso mostra que a renda do brasileiro está pressionada pela inflação e os efeitos são sentidos pelo varejo", explica.

SERVIÇOS EM BAIXA

Entre os macrosetores analisados pela Cielo, serviços teve o desempenho mais fraco em junho, com retração real de 9,1%. Já o ICVA de bens duráveis e semiduráveis cedeu 3,4%, enquanto o de bens não duráveis registrou queda marginal de 0,1%.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO PORTAL DO ATLÂNTICO, inscrita no CNPJ nº 07.439.914/0001-00, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/07780, a renovação de sua Licença Municipal de Operação LMO nº 54/2026, com validade de 120 meses para Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Estrada Coronel Pedro Corrêa, 870 - Barra Olímpica - Rio de Janeiro/RJ, em substituição a licença de operação - LMO nº 730/2012.

CONCESSÃO DE RENOVAÇÃO DE LICENÇA
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO DUPLEX AND SERVICE, inscrita no CNPJ nº 02.217.757/0001-67, torna público que recebeu da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano e Licenciamento - SMDU, através do processo nº EIS-PRO-2023/10975, a renovação de sua Licença Municipal de Operação LMO nº 53/2026, com validade de 120 meses para Estação de Tratamento de Esgotos, situada na Avenida Alfredo Balthazar da Silveira, 289 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro/RJ, em substituição a licença de operação - LMO nº FE012202.

CEL PARTICIPAÇÕES S.A. - CELPAR
CNPJ Nº 02.201.787/0001-85
Assembleia Geral Extraordinária - Convocação - Ficam convocados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 24 de julho de 2026 em sua sede social à Rua Maria Angélica, nº 310 - parte, Jardim Botânico, às 11:00 horas, para ratificarem e ratificarem a Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 30 de abril de 2026, sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Aprovação das Demonstrações Contábeis do Exercício Social encerrado em 31/12/2025; b) deliberação sobre o Resultado do Exercício; e c) Assuntos Gerais. Rio de Janeiro, 06 de julho de 2026. A Diretoria.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Pelo presente Edital, Convocam-se todos os trabalhadores da CERVEJARIA PETRÓPOLIS S/A para tomarem ciência da proposta da empresa para aprovação ou não do Acordo Coletivo de Trabalho 2026, no dia 10 de julho de 2026, com qualquer quórum.
Rio de Janeiro, 08 de julho de 2026.
Washington Luiz Marcelino dos Santos
Presidente

SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DE CARDIOLOGIA

MINISTÉRIO DA SAÚDE



PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.048/2026

A Pregoeira Jerusa Ferreira Dias convida as empresas interessadas em participarem do Pregão Eletrônico nº. 90.048/2026 no dia 21/07/2026 às 11h00min. - Objeto: Aquisição de medicamentos do grupo Uso Geral IV (deslanosido 0,4 mg, desmopressina 4 mcg/ml, dexametasona e etc.) Processo nº. 33409.000037/2026-41. O Pregão será realizado no site <https://www.gov.br/compras/pt-br>, onde o Edital está à disposição dos interessados.

QUEDA DE AVIÃO

Acidente: relatório parcial aponta falhas de pilotos, Voepass e Anac

VINÍCIUS VALFRÉ/AE

Um relatório parcial do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) aponta que a queda de um avião da Voepass, em 2024, foi causada por um conjunto de falhas de pilotos, da empresa e da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

A existência do documento sobre as causas do acidente que matou 62 pessoas foi revelada pela Folha de S.Paulo e confirmada pelo Estadão. O relatório final, consolidado, ainda não foi concluído pelo Cenipa, que deve apresentá-lo primeiramente às famílias das vítimas.

O Estadão apurou que a versão final deverá sofrer atualizações em relação à versão parcial enviada a órgãos de países onde estão as fabricantes de componentes do avião que caiu.

Segundo a versão preliminar, a empresa ignorou falhas de segurança e tinha um contexto organizacional deficiente que tolerava desvios e desprezava alertas, como em relação a problemas no sistema de degelo da aeronave que já haviam sido detectados em viagens anteriores.

O documento parcial também diz que houve "distração" dos pilotos durante o voo que partiu de Cascavel, no Paraná, com destino a Guarulhos, em São Paulo, no dia 9 de agosto de 2024. A conduta, marcada por conversas informais durante procedimentos críticos, teria oferecido elevado risco ao voo.

Em relação à Anac, o relatório diz que a agência não foi capaz de tomar decisões que mitigariam os riscos, apesar de fiscalizações terem apontado ausência de padrões técnicos na manutenção das aeronaves da companhia.

Procuradas, a Anac e a Voepass não se manifestaram ao Estadão. Em resposta à Folha, a companhia afirmou que não comentaria os apontamentos e que segue colaborando com as autoridades de forma transparente e diligente.

ROTA

Vídeo mostra suspeito de participar de atentado a tenente

EDERSON HISING E RARIANE COSTA/AE

Um vídeo de câmera de segurança mostra um suspeito de participação no atentado a tiros contra o tenente da Rota Ronickson Pimentel dos Santos abandonando a motocicleta usada no crime e limpando suas digitais no veículo. Ele foi preso na noite de terça-feira passada, no bairro Ipiranga, na zona sul de São Paulo.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública (SSP), ele não é o responsável pelos disparos na tentativa de homicídio do policial, mas teria participado da ação.

O tenente da Rota foi baleado na cabeça em São Caetano do Sul, na Grande São Paulo, em 27 de junho. Após passar por uma cirurgia neurológica de alta complexidade, ele permanece internado em estado grave, porém estável.

As imagens da câmera de segurança obtidas pela polícia mostram Luiz Henrique de Oliveira Nascimento abandonando a moto na Rua Roberto Koch, minutos após o tenente ser baleado. O homem deixou o veículo estacionado e fugiu a pé. O Estadão tenta localizar a defesa de

te. A Anac diz que não teve acesso ao documento e que só vai se posicionar quando houver um relatório final oficialmente enviado à agência.

O relatório do Cenipa não serve para definir as responsabilidades das pessoas envolvidas no voo. Há em paralelo um inquérito da Polícia Federal em fase de conclusão.

A expectativa é de que sejam indiciadas pessoas que não estavam a bordo, mas tinham poder sobre a permanência do avião em atividade. Após o acidente, a Voepass teve o alvará de operador aéreo cassado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

COMO FOI EM 2024

No início da tarde de 9 de agosto de 2024, o avião ATR-72-500 da Voepass caiu em Vinhedo, interior de São Paulo, matando 62 pessoas. A aeronave havia decolado de Cascavel, no Paraná. Os quatro tripulantes e seus 58 passageiros morreram após o impacto do avião bimotor contra o quintal de uma casa em um condomínio. Alguns corpos ficaram carbonizados.

A aeronave despencou 13 mil pés (4.000 metros) em dois minutos. Na ocasião do sinistro, o registro de voo do Flight Radar mostrou que o avião estava a 17 mil pés de altitude às 13h20 e a 4.000 pés (1,22 km) às 13h22, quando o sinal de GPS foi perdido pela plataforma. O avião caiu cerca de 20 minutos antes de pousar e atingiu casas do condomínio residencial.

O piloto do avião, Danilo Santos Romano, comentou sobre uma falha no sistema de degelo da aeronave. A informação foi divulgada em relatório preliminar apresentado pelo Cenipa, no dia 6 de setembro daquele ano.

Foram registrados também alertas Cruise Speed Low (baixa velocidade de cruzeiro) e, posteriormente, Degraded Performance (performance degradada) - quando o avião encontra condições que reduzem sua capacidade de voo, já que o acúmulo de gelo prejudica a sustentação da aeronave.

le.

Conforme a Rota, ao ser abordado na terça-feira, o suspeito confirmou envolvimento no crime e informou que se desfez da moto usada pelos autores do ataque nas proximidades de Heliópolis, também na zona sul da capital paulista.

O homem foi encaminhado ao Departamento de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP), onde um mandado de prisão foi cumprido, e permaneceu à disposição da Justiça. Segundo a polícia, Luiz Henrique tem uma extensa ficha criminal.

Ronickson é irmão mais velho de Eloá Pimentel, morta em 2008 no caso que ficou conhecido como o sequestro mais longo da história de São Paulo. Ele foi atingido por disparos na Avenida Goiás, em São Caetano do Sul. Socorrido inicialmente por equipes de resgate, o tenente foi levado ao hospital pelo helicóptero Águia da corporação.

A motivação do atentado contra o tenente e a participação de outros envolvidos continuam sendo investigadas. Imagens de câmeras de segurança mostram Ronickson parado com a motocicleta em um semáforo quando dois homens, também em uma moto, se aproximam.

LIMEIRA

MP de SP denuncia quatro pessoas por morte em salto

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

A Promotoria de Justiça de Limeira denunciou, na terça-feira passada, quatro pessoas por envolvimento na morte de uma jovem de 21 anos arremessada, sem corda, de uma ponte durante a prática da modalidade rope jump, em 13 de junho. Três denunciados poderão responder por homicídio com dolo eventual, qualificado por motivo torpe e recurso que impossibilitou a defesa da vítima.

A quarta pessoa foi citada pela prática do mesmo crime, mas por omissão imprópria, na condição de garantidora da segurança dos participantes e por fraude processual.

Maria Eduarda Rodrigues, de 21 anos, pagou por um salto de rope jump que era realizado em um viaduto ferroviário desativado conhecido como Ponte do

Esqueleto.

Segundo a apuração do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP), os denunciados promoviam saltos de rope jump para cerca de 80 a 100 participantes por dia, sem estrutura formal e sem observar protocolos básicos de segurança.

"A vítima foi submetida à modalidade conhecida como 'aviãozinho', na qual os operadores erguem o praticante e o projetam da estrutura. Os acusados lançaram a jovem sem que a corda de segurança estivesse conectada ao seu peitoral, fazendo com que ela caísse de aproximadamente 30 metros de altura e morresse em decorrência de politraumatismo", diz o MPSP.

De acordo com a denúncia do MPSP, os responsáveis tinham pleno conhecimento dos riscos da atividade, mas deixaram de adotar cautelas necessárias, como a conferência da co-

nexão da corda de segurança e a realização da dupla checagem dos equipamentos.

"O grupo atuava sem definição clara de funções, explorava comercialmente a atividade sem atender às exigências legais aplicáveis e priorizava interesses econômicos e a divulgação dos saltos nas redes sociais em detrimento da segurança dos participantes", ressalta o MPSP na denúncia.

O Ministério Público afirma ainda que a organizadora do evento tinha o dever de garantir padrões mínimos de segurança e interromper a atividade diante de condições inadequadas, mas deixou de fazê-lo mesmo após tomar conhecimento de falha operacional semelhante ocorrida anteriormente.

Além disso, o MPSP atribui à organizadora a prática de fraude processual por determinar a localização da câmera GoPro utili-

zada pela vítima e a exclusão do conteúdo nela encontrado, com o objetivo de dificultar a elucidação dos fatos. Segundo o documento, o equipamento permanece desaparecido.

PRISÃO PREVENTIVA

O MPSP requereu a manutenção da prisão preventiva dos três homens. Em relação à mulher, postulou pela conversão da prisão temporária em preventiva. Ao buscar a condenação dos acusados, os promotores pediram também que o Judiciário fixe em R\$ 200 mil a reparação pelos danos causados.

Os promotores de Justiça Mário Robim da Silva Júnior, Michelli Musse Jacob, João Guilherme Salve, Matheus Bulgarelli de Freitas Guimarães, Renato Fanin e André Camilo Castro Jardim são os responsáveis por levar o caso ao Poder Judiciário.

SOROCABA

Republicanos analisará pedido de expulsão de prefeito 'tiktok'

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO/AE

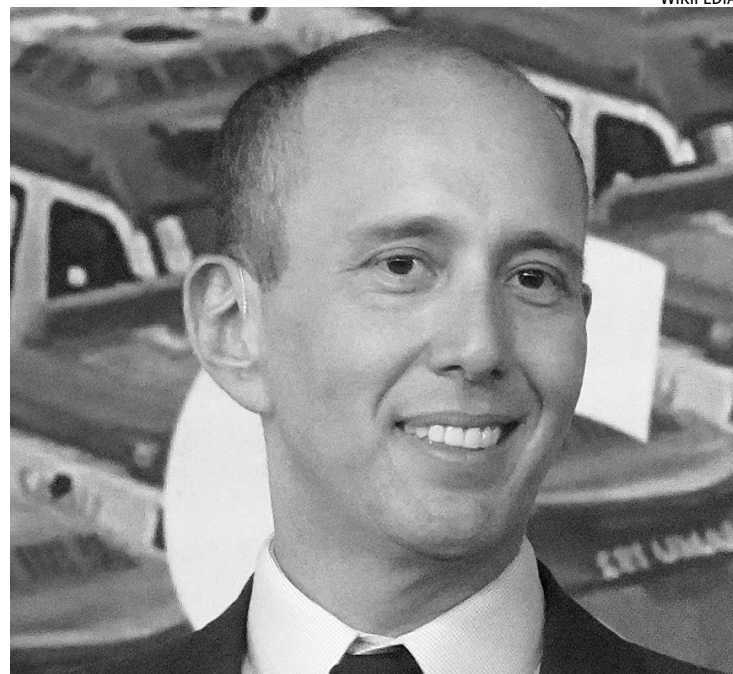
O diretório do Republicanos em São Paulo recebeu pedido para análise de expulsão do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (foto), de seus quadros. A representação foi apresentada pelo ex-vereador de São Paulo, Atilio Francisco da Silva (Republicanos).

Ele argumenta que Manga incorreu em "grave infração aos deveres de fidelidade e lealdade partidária" ao publicar vídeo na sede do União Brasil em Sorocaba declarando apoio a pré-candidatura de sua esposa, Sirlange Maganhato, à Câmara dos Deputados.

Na representação, Atilio afirma que o estatuto do Republicanos prevê punição a quem "apoiar clara ou reservadamente candidato de outro partido". O ex-vereador pediu que Manga inicialmente seja suspenso e, ao final do processo, receba a pena máxima de expulsão.

"A propaganda para um adversário político é, sem dúvida, uma conduta de extrema gravidade, que abala a confiança e expõe o partido", diz a representação.

Procurado, Manga declarou que pretende continuar no Re-



WIKIPÉDIA

publicanos "Não tenho interesse de sair. Mas, como minha esposa é pré-candidata a deputada federal pelo União Brasil, ela terá integralmente meu apoio, mesmo que isso cause algum tipo de desconforto", disse ele.

O prefeito disse ainda que a postura não é desrespeitosa porque, assim como o Republicanos, o União Brasil apoia a reeleição do governador de São

Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) e a pré-candidatura de Flávio Bolsonaro (PL) a presidente.

Como mostrou o Estadão, o Republicanos avalia uma punição a Manga desde o mês passado. O presidente nacional da sigla, Marcos Pereira, disse à reportagem que havia uma "sensação clara de traição" na legenda.

No vídeo que gerou a controvérsia, Manga aparece na frente da sede do União Brasil em So-

rocaba. O prédio está decorado com a foto dele e da esposa.

"A nova sede do União Brasil aqui na cidade de Sorocaba, onde a Sirlange é presidente do União Mulher. Está aqui minha foto com dela. Comenta aí: quem é mais bonito? Quem deu mais sorte: Sirlange casando com Manga ou Manga casando com Sirlange?", questionou o prefeito.

Conhecido como prefeito "tiktok", Manga tem 3,4 milhões de seguidores na plataforma e outros 4 milhões no Instagram.

Ele foi reeleito prefeito de Sorocaba em 2024 com 73% dos votos. A Justiça o afastou do cargo em novembro de 2025 de forma cautelar, sob o argumento de que ele poderia atrapalhar investigações sobre supostos desvios na área da saúde do município.

Em março de 2026, uma liminar do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Nunes Marques, reconduziu Manga ao cargo. A decisão foi confirmada posteriormente pela Segunda Turma.

O caso ainda está aberto. Manga foi denunciado pela Procuradoria Regional da República por organização criminosa, lavagem de dinheiro, corrupção passiva, peculato, contratação ilegal e fraude em licitações. A denúncia é baseada na Operação Copia e Cola da Polícia Federal (PF). A defesa refuta as acusações.

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
 CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE 2ª (SEGUNDA) CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO EM SÉRIE ÚNICA DA 178ª (CENTÉSIMA SEPTUAGÉSIMA OITAVA) EMISSÃO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 178ª Emissão da CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, sociedade com sede na Capital do Estado de São Paulo, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, nº 1234, conjuntos 41, 42, 43 e 44, Bairro Jardim Paulista, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o Termo de Securitização, nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Especial de Titulares dos CRA ("Assembleia Especial"), em 2ª (segunda) convocação, a realizar-se no dia 15 de julho de 2026, às 14:00 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A Assembleia Especial será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual após a devida habilitação dos Titulares dos CRA, conforme previsto neste edital. A Assembleia Especial será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a possibilidade do Avalista Pessoa Física, conforme definido nos documentos da operação, outorgar garantia fidejussória sob a forma de fiança no âmbito de operação de certificados de recebíveis do agronegócio, em 2 (duas) séries, com volume total de até R\$60.000.000,00 (sessenta milhões de reais), lastreados em determinados direitos creditórios do agronegócio cedidos pela Agripar Biofertilizantes do Cerrado SPE Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob o nº 65.176.237/0001-73, sem que tal participação caracterize Evento de Vencimento Antecipado Não Automático no âmbito da presente Emissão, conforme disposto na cláusula 4.27.2, subitem (x) do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Série Única, da 178ª (Centésima Septuagésima Oitava) Emissão da Canal Companhia de Securitização, Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Devidos pela Agripar Biofertilizantes de São Paulo Ltda." ("Termo de Securitização"). Fica consignado que, durante o período compreendido entre a data de publicação do edital de primeira convocação e a data da aprovação da presente matéria em Assembleia, a poderá ocorrer o efetivo ingresso do Avalista Pessoa Física na referida operação. Nessa hipótese, caso este item seja aprovado, será integralmente afastada a caracterização de evento de vencimento antecipado, nos termos da cláusula 4.27.2, subitem (x) do Termo de Securitização; (II) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Instruções Gerais: A Assembleia Especial será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da Assembleia Especial para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para Assembleia Especial - CRA AGRION", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer dos Titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na Assembleia Especial. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares dos CRA, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET, bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para a deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da Assembleia Especial de Investidores. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização).

São Paulo, 07 de julho de 2026.
 Alejandro Merino - Diretor de Securitização

CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO
 CNPJ/MF nº 41.811.375/0001-19 - NIRE 353.0057653-5

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA ESPECIAL DOS TITULARES DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO, EM DUAS SÉRIES, DA 41ª EMISSÃO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA CANAL COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO

Ficam convocados os titulares dos Certificados de Recebíveis do Agronegócio, em Duas Séries, da 41ª Emissão da Canal Companhia de Securitização, sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Av. Brigadeiro Faria Lima 1234, 4º andar, CEP 01451-001, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda ("CNPJ/MF") sob o nº 41.811.375/0001-19, neste ato representada nos termos de seu estatuto social ("Títulos dos CRA", "CRA", "Emissão" e "Securitizadora" ou "Emissora", respectivamente), em consonância com o disposto na cláusula 13 do "Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª (Primeira) e 2ª (Segunda) Séries da 41ª Emissão da Canal Companhia de Securitização" ("Termo de Securitização"), nos termos da Resolução nº 60, de 23 de dezembro de 2021 ("Resolução CVM 60"), no que couber, a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRA ("AGT"), em 1ª (primeira) convocação, a realizar-se no dia 28 de julho de 2026, às 15 horas, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial. A AGT será realizada por meio de videoconferência na plataforma digital Microsoft Teams, cujo acesso será liberado de forma individual a após devida habilitação do Titular do CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (I) Aprovar a concessão de waiver, a fim de não configurar um Evento de Vencimento Antecipado Automático, nos termos da Cláusula 8, alínea (I), da CPR-E, em razão do descumprimento de obrigação pecuniária, consistente em eventual inadimplemento da parcela de amortização com vencimento em julho de 2026, ficando desde já aprovado que os valores correspondentes à parcela não paga serão incorporados ao saldo devedor da Emissão, observados os demais termos e condições dos Documentos da Operação, bem como a dispensa da incidência dos Encargos Moratórios expressamente previstos na referida parcela inadimplida; (II) Ratificar a contratação do escritório Paulo Lourenço Diaz Advocacia para a elaboração e apresentação das manifestações judiciais realizadas no âmbito da Operação, bem como ratificar o pagamento dos respectivos honorários advocatícios, às expensas do Patrimônio Separado, nos termos da proposta recepcionada pela Securitizadora; (III) A autorização para que a Emissora e o Agente Fiduciário pratiquem todo e qualquer ato, celebrem todos e quaisquer contratos, aditamentos ou documentos necessários para a efetivação e implementação das matérias aprovadas acima. Instruções Gerais: A AGT será realizada de modo exclusivamente digital, de modo que solicitamos que os documentos de representação sejam enviados preferencialmente em até 2 (dois) dias úteis antes da data de realização da AGT para o e-mail af.assembleias@oliveiratrust.com.br com cópia para o e-mail juridico@canalsecuritizadora.com.br, indicando no assunto "Documentos para AGT - CRA Agronegócio", observando o disposto na Resolução CVM 60, e conforme documentação abaixo: a. quando pessoa física: cópia digitalizada de identidade com foto; b. quando pessoa jurídica: (a) último estatuto, regulamento ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. quando Fundos de Investimentos: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observando a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. quando representado por procurador: caso qualquer Titular de CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. Os Titulares do CRA poderão optar por exercer o seu direito de voto, sem necessidade de ingressar na videoconferência, enviando a correspondente Instrução de Voto à distância à Emissora, com cópia para o Agente Fiduciário. Encontram-se à disposição dos Srs. Titulares do CRA, nas páginas da Securitizadora (https://www.canalsecuritizadora.com.br) e da Comissão de Valores Mobiliários (www.cvm.gov.br) - Sistema Fundos.NET, bem como na sede da Securitizadora, os documentos necessários para a deliberação da ordem do dia, bem como as informações acerca do envio dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções e formulários referentes ao sistema e formato da AGT. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e nos demais Documentos da Operação (conforme definido no Termo de Securitização). São Paulo, 08 de julho de 2026. Alejandro Merino - Diretor de Securitização

TOLERÂNCIA ZERO

Camelôs protestam contra programa da prefeitura

ANNA KARINA DE CARVALHO/ABRASIL

Camelôs de diferentes regiões da cidade realizaram, ontem, uma manifestação em frente à sede da Prefeitura do Rio de Janeiro, contra as medidas anunciadas para intensificar o ordenamento urbano na orla da zona sul e combater o comércio e a ocupação irregulares do espaço público. Com faixas e palavras de ordem como "Nós queremos trabalhar", os ambulantes afirmaram que a fiscalização tem impedido trabalhadores de exercer suas atividades e pediram abertura de diálogo direto com o prefeito Eduardo Cavaliere.

O protesto ocorre um dia após a prefeitura anunciar o Programa Tolerância Zero contra a Exploração Irregular do Espaço Público, que prevê fiscalização permanente a partir de 16 de julho no Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon. Segundo a administração municipal, o foco da ação é desarticular estruturas ligadas ao crime organizado que exploram ilegalmente pontos comerciais em áreas públicas, e não os trabalhadores regularmente autorizados.

"O objetivo é combater a exploração ilegal do espaço público pelo crime organizado. Vender produto de origem ilegal ou alugar equipamento com origem criminosa é crime. Quando você não tem legalização, você não pode desempenhar nenhuma atividade econômica no espaço público", afirmou o prefeito Eduardo Cavaliere, durante o lançamento do programa.

O secretário municipal de Ordem Pública, Marcus Belchior, reforçou que a operação será permanente e baseada em ações de inteligência desenvolvidas em conjunto com as forças de segurança. "Somando Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon, nós já identificamos mais de mil pontos de venda explorados ilegalmente. Teremos fiscalizações diárias, patrulhamento ostensivo, apreensão de mercadorias irregulares e combate aos depósitos clandestinos", declarou.

Durante a manifestação, camelôs ouvidos pela Agência Brasil disseram que a categoria tem sido associada de forma generalizada



TOMAZ SILVA/ABRASIL

ao crime organizado e defenderam que sejam punidos apenas aqueles que cometem irregularidades.

Vendedor ambulante há mais de 20 anos em Copacabana, Marcos da Silva, afirmou nunca ter presenciado cobrança de taxas por criminosos para trabalhar no calçadão.

"Eles estão querendo associar o camelô ao crime organizado. Eu trabalho em Copacabana há mais de 20 anos e nunca um traficante ou miliciano cobrou nada da gente. Se existe alguém fazendo coisa errada, que investiguem e tirem quem está errado. Mas deixem o trabalhador trabalhar", afirmou.

Segundo ele, muitos ambulantes aguardam há anos a regularização junto à prefeitura: "As pessoas têm protocolo antigo, desde 2001, mas a prefeitura não legaliza. O que a gente quer é o direito de trabalhar".

Outra participante da manifestação, Jéssica Bárbara Cavalcanti, vende roupas nas proximidades da Escadaria Selarón, na Lapa, região onde ações de ordenamento começaram nas últimas semanas. Mãe de três filhos, ela contou que está há cerca de 20 dias sem conseguir trabalhar.

"O prefeito não quer deixar a gente trabalhar. Tenho três filhos para sustentar. A gente quer legalizar nossa situação, mas não consegue resposta".

A coordenadora do Movimento Unido dos Camelôs (Muca),

Maria de Lourdes do Carmo, conhecida como Maria dos Camelôs, afirmou que o movimento concorda com a necessidade de fiscalização, mas defende que a prefeitura avance na regularização dos trabalhadores que aguardam autorização.

"A gente quer organização. A prefeitura precisa enxergar os camelôs como trabalhadores. Se existe alguém cometendo irregularidade, que retire quem está errado, não toda uma categoria".

Segundo ela, há trabalhadores cadastrados desde 2009 aguardando autorização para atuar legalmente. "Quando você autoriza uma barraca por CPF, evita que empresários ocupem vários espaços e coloquem diversas pessoas trabalhando irregularmente. O problema é que essa fila não anda".

Maria também afirmou que o movimento pretende discutir o tema diretamente com o prefeito.

"A gente não quer mais reunião com secretário. Quer reunião com o prefeito da cidade. É ele quem responde pela política pública".

TOLERÂNCIA ZERO

Instituído por decreto municipal, o Programa Tolerância Zero estabelece uma política permanente de fiscalização do comércio irregular na orla carioca. A atuação será coordenada pela Secretaria Municipal de Ordem Pública (Seop), com apoio da Guarda Mu-

nicipal, das forças estaduais de segurança e do Centro de Operações e Resiliência (COR).

Entre as medidas previstas estão fiscalização diária do comércio ambulante sem autorização, apreensão de mercadorias sem comprovação de origem, combate a depósitos clandestinos, remoção de estruturas irregulares e monitoramento por drones e câmeras.

PREFEITURA

Segundo a prefeitura, levantamentos de inteligência identificaram cerca de mil pontos explorados ilegalmente e 22 depósitos clandestinos que fariam parte da logística utilizada para abastecer esse comércio. A estimativa é que a estrutura movimentasse aproximadamente R\$ 100 milhões por ano.

O decreto também determina que mercadorias e equipamentos poderão ser apreendidos quando não houver documentação fiscal que comprove sua origem lícita. A devolução dependerá da comprovação da propriedade e do cumprimento das exigências previstas na legislação municipal.

A prefeitura afirma que comerciantes regularmente autorizados continuarão trabalhando normalmente e informa que pretende ampliar alternativas para atuação legalizada, além de oferecer encaminhamento para programas de qualificação profissional e vagas de emprego.

FAVELA DO MUQUIÇO

Policia civil é morto com tiro na cabeça na Zona Norte do Rio

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

O policial civil Carlos Alberto Freire Neto, de 35 anos, morreu ontem quando o carro descaracterizado em que estava foi atacado a tiros, na Zona Norte do Rio de Janeiro. Outra policial foi ferida na perna pelos disparos e está fora de perigo.

Segundo a Polícia Civil, os agentes da Delegacia de Homicídios da Baixada Fluminense (DHBF) faziam um levantamento na região da Favela do Muquiço e foram alvo de criminosos da comunidade, que é dominada pela facção Terceiro Comando Puro (TCP).

Os policiais foram socorridos para o Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, na Zona Oeste da cidade. Atingido na cabeça, Carlos Alberto morreu no início da tarde.

Após o ataque, centenas de policiais civis cercaram a Fa-

vela do Muquiço, mas os autores dos disparos não foram localizados. Na ação, foram usados também dois helicópteros da Coordenadoria de Recursos Especiais (Core).

Em nota, a Secretaria de Polícia Civil lamentou a morte do policial, que ingressou na instituição em dezembro de 2023 e, desde maio, estava lotado na DHBF. Carlos Alberto deixa esposa e dois filhos.

O governador em exercício, desembargador Ricardo Couto disse, em nota, que recebeu com profunda tristeza a notícia.

"O governo do Estado acompanhará de perto as investigações para que os responsáveis por esse crime sejam identificados, presos e responsabilizados com o máximo rigor da lei. Ataques contra agentes de segurança são inaceitáveis e receberão uma resposta firme das instituições", afirmou o governador.

INTERNACIONAL

Alunas vencem concurso com projeto sobre câncer de mama

FLÁVIA ALBUQUERQUE/ABRASIL

Equipe brasileira formada por alunas do 8º e 9º ano do Colégio Ser, de Jundiá, no interior paulista, conquistou o primeiro lugar no ISS Journey, programa internacional que desafia estudantes a desenvolverem experimentos científicos para serem realizados em condições de microgravidade.

Nesta edição, mais de 70 equipes brasileiras participaram da competição e apenas dez chegaram à fase final. Esta foi a primeira vez que uma equipe brasileira vence, agora composta pelas alunas Beatriz Marques Herculano (14 anos), Giovanna Machado Tasso (14 anos), Lavínia Carboni Berti (14 anos) e Sara Lourenço Panico (15 anos).

As alunas apresentaram a pesquisa com foco no câncer de mama e o projeto irá para experimento na Estação Espacial Internacional (ISS), em uma missão prevista para setembro e outubro de 2026. O ISS Journey é promovido pela International School, programa de ensino bilíngue da Arco Educação, em parceria com a The Michaelis Foundation. O objetivo é conectar estudantes à ciência espacial por meio da elaboração de experimentos reais que podem gerar contribuições para a pesquisa científica.

Chamado Análise de células mesenquimais no secretoma e do ducto mamário, o projeto vencedor busca investigar como a ausência de gravidade influencia a comunicação entre células relacionadas ao câncer de mama por meio do secretoma, conjunto de substâncias liberadas pelas células para se comunicar.

A expectativa é compreender se as alterações provocadas pela microgravidade podem abrir novos caminhos para pesquisas e tratamentos da doença, que afeta uma em cada oito mulheres ao longo da vida.

O experimento desenvolvido pelas estudantes será enviado à Estação Espacial Internacional (ISS), onde será realizado em condições de microgravidade. Paralelamente, um experimento controle será conduzido na Terra para permitir a comparação dos resultados.

A análise permitirá compreender como o ambiente espacial afeta a comunicação entre as células estudadas e poderá gerar informações relevantes para futuras pesquisas sobre o câncer de mama. Os resultados também podem contribuir para ampliar o conhecimento científico sobre os impactos da microgravidade em processos biológicos complexos.

Ao longo da jornada, as estudantes receberam mentoria especializada de um comitê científico da International School e apresentaram seus projetos durante o Science Days, evento que reuniu as equipes finalistas e especialistas da área.

Como parte da premiação, as alunas participaram na última semana de junho de uma imersão no Kennedy Space Center, nos Estados Unidos, onde tiveram contato com cientistas, especialistas da área aeroespacial e astronautas. A experiência ampliou a dimensão da conquista, que ultrapassa o âmbito escolar e passa a representar também a ciência brasileira em um cenário internacional.

Nota

JUSTIÇA PROÍBE PLATAFORMA DE APOSTA ESPORTIVA QUE OPERAVA NO RIO

O Ministério Público do Estado do RJ (MPRJ) obteve na Justiça decisão para interromper a atuação de plataforma de aposta esportiva que operava sem autorização da Loterj. A ação civil pública, ajuizada pela 7ª Promotoria de Justiça de Tutela Coletiva do Patrimônio Público e da Cidadania da Capital, aponta que a empresa Digital Dreams Soluções Tecnológicas em Sistemas e Entretenimentos fraudou documentos para simular que tinha autorização da Loterj para explorar a atividade. Na decisão, a Justiça determinou a suspensão imediata da exploração de apostas sem autorização estatal pela empresa e pelos demais réus da ação. Também foram determinadas medidas para desarticular a estrutura utilizada pelo grupo, entre elas a identificação dos responsáveis pelos domínios eletrônicos.

CRIME

Justiça afasta servidor por suspeita de licenças ambientais ilegais

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

A Justiça do Rio determinou o afastamento cautelar do presidente da Comissão Estadual de Controle Ambiental (Ceca) e servidor efetivo do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Maurício Couto Cesar Junior. Também foi autorizado o cumprimento de mandados de busca e apreensão contra ele e outros servidores da autarquia ambiental. O pedido foi obtido na Justiça pelo Grupo de Atuação Especializada de Defesa da Integridade e Repressão à Sonegação Fiscal do Ministério Público do Rio (MPRJ).

Foram autorizados ainda 14 mandados de busca e apreensão,

entre eles, do ex-presidente do Inea Renato Jordão Bussiere e do ex-vice-presidente da autarquia José Dias da Silva. São investigados crimes de corrupção, advocacia administrativa, prevaricação e crimes ambientais, que teriam sido praticados para a obtenção de autorizações em desacordo com pareceres técnicos, exigências legais e procedimentos administrativos.

As medidas foram determinadas no âmbito da investigação que apura supostas irregularidades na concessão de licenças ambientais. Os mandados foram cumpridos na terça-feira por agentes da Coordenadoria de Segurança e Inteligência.

De acordo com o MPRJ, decisões adotadas entre 2024 e 2025, no âmbito do Inea e da Ceca resultaram em favorecimentos a empreendimentos de alto impacto ambiental, relacionados à concessão de licenças de instalação e de operação, bem como à dispensa do Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e do Relatório de Impacto Ambiental (Rima), apesar dos questionamentos formulados pelas áreas técnicas do próprio Inea e pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama).

A 1ª Vara das Garantias da Comarca da Capital também autorizou a quebra dos sigilos de aparelhos eletrônicos. A Justiça proibiu

que Maurício Couto Cesar Junior tenha acesso às dependências do órgão e de manter contato com servidores.

Na ação, um dos alvos foi preso em flagrante por porte ilegal de arma de fogo e conduzido à 9ª Delegacia de Polícia. Foram apreendidos equipamentos eletrônicos (aparelhos celulares, HDs externos, notebooks, pen drives e um ipad), relógios, documentos diversos, R\$ 23.980 e 4.440 euros, além de um revólver calibre 38.

Denominada Operação Hidra de Lerna, a ação faz referência à criatura mitológica de múltiplas cabeças, em alusão à ampla contaminação do órgão pela corrupção.

Nota

CRIANÇAS SÃO MAIS VULNERÁVEIS A ENVENENAMENTO POR PICADA DE ESCORPIÃO

Casos recorrentes de envenenamento sistêmico grave por peçonha de escorpião, como o da menina Valentina Nobre Lima, de 11 anos, que morreu após ser picada ao calçar o sapato no Distrito Federal, chamam a atenção para a vulnerabilidade de crianças. Após o acidente, a família procurou o Corpo de Bombeiros, mas só teve acesso ao soro antiescorpionico em um hospital regional. De lá, a criança foi encaminhada para uma unidade de terapia intensiva (UTI). Valentina foi intubada e permaneceu em coma induzido por 24 dias. Ela faleceu no último domingo. No Brasil há mais de 170 espécies de

escorpião e os efeitos das picadas podem ser mais ou menos perigosos, conforme a espécie e quem recebe o veneno. O escorpião-amarelo, com ampla distribuição em todas as macrorregiões do Brasil, é o responsável pelos acidentes mais graves. Segundo Joelma Gonçalves Martin, especialista da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), as crianças são mais vulneráveis à substância injetada pelo escorpião, por serem menores, com menos massa corporal que um adulto. "É um veneno extremamente agressivo. A criança é picada, recebe a mesma quantidade de veneno que um adulto receberia, mas nela o veneno se distribui por um organismo que tem um peso corporal menor. Então isso vai resultar numa dose de toxina por quilo de peso maior nas crianças, do que no adulto", explica a pediatra.

SANTA MARIA-RS

Sargento do Exército morre em acidente durante treinamento

ADRIANA VICTORINO/AE

Um sargento do Exército morreu na terça-feira passada, durante um exercício em Santa Maria, no Rio Grande do Sul. Outros militares que participavam da atividade não se feriram. A vítima é o terceiro sargento de Cavalaria Nícolas Martins.

O Comando da 6ª Brigada de Infantaria Blindada informou que duas Viaturas Blindadas de Combate (VBC) Leopard IA5 sofreram um acidente por volta das 9h durante um exercício de adestramento do 1º Regimento de Carros de Combate (1º RCC), no Campo de Instrução de Santa Maria. Segundo o Exército, um inquérito policial militar foi instaurado para apurar as circunstâncias do acidente.

"Ressalta-se que todas as medidas cabíveis estão sendo adotadas e que os procedimentos administrativos de segurança na instrução foram previamente estabelecidos e devi-

damente observados durante a realização do exercício. A 6ª Bda Inf Bld lamenta profundamente o fato ocorrido e informa que está prestando todo apoio necessário à família do militar", informou em nota o comando da 6ª Brigada de Infantaria Blindada.

O Exathum Curso e Colégio, onde Martins estudou entre 2021 e 2023, lamentou a morte do sargento. "Neste momento de luto, manifestamos nossa solidariedade aos familiares, amigos e a todos que compartilham desta perda, desejando que encontrem força e conforto para enfrentar este momento de profunda tristeza", escreveu a instituição em publicação nas redes sociais.

Nos comentários, colegas lamentaram a morte de Martins. "Sempre sorridente, conversava sobre tudo e contagiava alegria onde quer que estivesse. Um homem de fibra, que deixa boas lembranças", escreveu um colega.

RODOANEL

Radars com IA multam motoristas por uso de celular

EDERSON HISING/AE

Radars com câmeras equipadas com inteligência artificial começaram a multar motoristas por uso de celular ao volante e por falta de cinto de segurança nos trechos sul e leste do Rodoanel Mário Covas, em São Paulo. Desde o início de julho, a Polícia Militar Rodoviária passou a usar as imagens para autuar os infratores, informou a concessionária SPMAR.

O novo sistema teve um período de testes, entre 12 de maio e 29 de junho. Nesse intervalo, as câmeras identificaram 7.297 infratores - que não foram multados. Desses, 72,5% foram flagrados por falta de cinto de segurança e 22,5% por uso de celular, segundo a concessionária. A média diária foi de 165 flagrantes.

No caso da falta de cinto, o sistema flagrou 3.335 motoristas e 1.956 passageiros sem o equipamento de segurança - com maior concentração de flagrantes no horário das 6h. O número total de identificados por uso de celular ao volante, que teve o horário das 9h como crítico, foi de 1.369 condutores durante o período de testes.

Segundo a concessionária, os radares contam também com tecnologia infravermelho e coletam dados durante as 24 horas do dia. O sistema detecta

e classifica automaticamente a imagem do motorista infrator e encaminha, em tempo real, para que um policial valide o flagrante e emita a multa. O PM faz o trabalho diretamente do Centro de Controle Operacional (CCO) da concessionária.

As novas câmeras do Rodoanel estão em funcionamento nos trechos sul, que conecta a Régis Bittencourt às rodovias dos Imigrantes e Anchieta, e leste, que liga a Anchieta às rodovias Ayrton Senna e Presidente Dutra.

DISTRAÇÃO

Um levantamento da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet) mostra que 90% das ocorrências de trânsito têm em suas causas elementos de distração, como o uso do celular ao volante ou o desrespeito a outras leis.

Na avaliação da concessionária, o novo sistema de radares deve impactar positivamente no comportamento dos motoristas e passageiros já no curto prazo. "Os dados da rodovia nos mostram o comportamento habitual dos motoristas. Com a tecnologia, ganhamos agilidade para detectar e influenciar esse comportamento, aumentando a segurança do próprio condutor", afirmou Thiago Cavalcante, gerente de inovação e tecnologia da SPMAR.

CRIME DE COAÇÃO

DPU recorre ao STF e pede redução da pena imposta a Eduardo

RAISA TOLEDO/AE

A Defensoria Pública da União (DPU) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) que reduza a pena aplicada ao ex-deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). Ele foi condenado a quatro anos e dois meses de prisão pelo crime de coação no curso do processo.

O pedido foi apresentado na terça-feira passada, por meio do recurso de embargos de declaração, usado para pedir esclarecimentos a um juiz ou tribunal, sobre eventuais contradições,

omissões ou obscuridades em uma decisão judicial.

A Defensoria Pública alega que a Corte incorreu em contradição e omissão ao utilizar declarações do ex-parlamentar como confissão para fundamentar a condenação, mas não usar a confissão como um fator atenuante na fixação da pena.

A Defensoria cita os votos dos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Cármen Lúcia e Flávio Dino para sustentar que a confissão apontada pelo colegiado foi considerada relevante para o julgamento.

JUDICIÁRIO

Comissão aprova o fim da aposentadoria compulsória

GUILHERME MATOS/AE

A Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara dos Deputados aprovou ontem, o relatório do deputado Helder Salomão (PT-ES) que admite o fim da aposentadoria compulsória como punição disciplinar a juizes, desembargadores, ministros e membros do Ministério Público.

A aposentadoria compulsória é a sanção hoje aplicada a magistrados e membros do Ministério Público que cometem infrações no exercício do cargo.

Na prática, o punido é afastado da função, mas continua a receber remuneração integral, como se tivesse se aposentado por tempo de contribuição. Para o relator, a medida funciona como "um prêmio para quem pratica ilícitos e crimes" na magistratura, e não como uma punição.

"A sociedade brasileira há muito reivindica o fim desse privilégio", afirmou Helder Salomão.

Segundo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), 126 magistrados receberam a punição de aposentadoria compulsória desde 2006 até este ano. Entre os casos mais emblemáticos está o do juiz Marcelo Bretas, do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF-2), aposentado compulsoriamente em 2025 por irregularidades na Operação Lava Jato. O conselho já usou esta punição



PAULO SÉRGIO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

para magistrados acusados de venda de sentenças, decisões para beneficiar familiares e favorecimento de grupos políticos, milicianos e integrantes de facções criminosas.

O colegiado acompanhou o voto do relator e considerou inadmissíveis três propostas de aposentadas (instrumento que permite a tramitação conjunta de proposições que tratam de um mesmo assunto) ao processo. Entre elas a PEC 505/2010, que deu origem à tramitação, por permitirem a perda do cargo por decisão administrativa dos tribunais ou do CNJ, sem exigir

sentença judicial transitada em julgado.

A deputada Bia Kicis (PL-DF) elogiou o parecer e citou o caso da juíza Ludmila Lins Grilo, afastada pelo CNJ após criticar o Inquérito das Fake News, aberto pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Para a parlamentar, a decisão administrativa expôs o risco de a aposentadoria compulsória e outras sanções semelhantes serem usadas como instrumento de perseguição política contra magistrados.

Já a deputada Erika Kokay (PT-DF) associou o fim da aposentadoria compulsória ao com-

bate à impunidade.

O deputado Alfredo Gaspar (PL-AL) discursou em tom mais crítico ao Congresso e ao Judiciário. Ele afirmou que a Casa demorou mais de uma década para votar o fim do benefício e só o fez, segundo ele, por pressão do STF.

A crítica de Alfredo Gaspar se refere à decisão do ministro Flávio Dino, do STF, que em maio declarou o fim da aposentadoria compulsória como punição máxima a membros do judiciário. O magistrado considerou essa ação como incompatível com a reforma da Previdência.

SENADO

Aprovada MP que destina parte da arrecadação das bets para a PF

NAOMI MATSUI/AE

O Senado aprovou ontem, a Medida Provisória (MP) 1.348/2026, que reforça o Fundo para Aparelhamento e Operacionalização das Atividades-Fim da Polícia Federal (Funapol). A MP destina recursos da arrecadação das loterias de apostas de quota fixa, conhecidas como 'bets', para o Fundo e autoriza o governo federal a ampliar o orçamento do Funapol em até R\$ 200 milhões ainda em 2026, com recursos do Tesouro Nacional. A liberação, contudo, dependerá do cumprimento das regras fiscais vi-

gentes. O texto foi aprovado tal como saiu da Câmara e segue para sanção.

O projeto estipula que o Fundo poderá receber verbas de "transferências voluntárias de entes federativos ou de organismos internacionais, vinculadas a programas de enfrentamento ao crime organizado, doações de pessoas físicas ou jurídicas, nacionais ou estrangeiras e outras receitas que lhe forem legalmente atribuídas". Além disso, a MP prevê também mudanças no custeio de despesas com saúde para servidores das forças policiais federais.

Em relação aos recursos das

'bets', a MP estabelece que, como regra geral, 3% da arrecadação das apostas serão direcionados ao Funapol. Haverá, porém, um período de transição: em 2026, o percentual será de 1%, subindo para 2% em 2027, até atingir o patamar definitivo depois.

A MP também amplia as possibilidades de uso do fundo. Dentre as novas destinações, está o custeio da saúde dos servidores da Polícia Federal, incluindo o ressarcimento de despesas médicas, desde que comprovadas e "observada a disponibilidade orçamentária e financeira".

Os recursos poderão também ser utilizados para a "retribuição por atividade extraordinária dos servidores da Polícia Federal, destinada ao incremento da eficiência institucional e ao alcance de resultados, desde que instituída em lei".

O texto permite ainda que o benefício de auxílio-saúde seja estendido a servidores da Polícia Rodoviária Federal e da Polícia Penal Federal, conforme regulamentação do Ministério da Justiça e Segurança Pública. No caso dessas categorias, o custeio ocorrerá com parcela dos recursos provenientes da arrecadação das 'bets'.

NUNES MARQUES

TSE devolve Alex Manente à presidência nacional do Cidadania até as eleições

RAISA TOLEDO/AE

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Nunes Marques, determinou o retorno do deputado federal Alex Manente (SP) (foto) à presidência nacional do Cidadania até as eleições. A liminar atendeu recurso diretório nacional do partido e suspendeu os efeitos de uma decisão do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) da semana passada, que invalidou a eleição para o comando da legenda.

Para o ministro, manter o entendimento da Justiça do Distrito Federal poderia comprometer a organização interna da sigla para as eleições, uma vez que as convenções partidárias estão marcadas para começar em 20 de julho.

"A manutenção de vácuo na direção nacional do partido,

faltando poucos dias para o início das convenções, compromete a formação regular da vontade partidária quanto à escolha de candidatos e à deliberação sobre coligações", afirmou.

Nunes Marques também apontou que a indefinição sobre o comando do Cidadania afetaria a federação formada com o PSDB, cujo acesso ao Fundo Partidário e ao tempo de propaganda gratuita em rádio e televisão depende do cumprimento da cláusula de desempenho.

A decisão do TJDFT havia suspenso os efeitos de reuniões que elegeram Alex Manente como presidente da legenda. A ação, apresentada por um grupo rival dentro do partido, alegou que a reunião que convocou o congresso nacional da sigla, em que a nova diretoria foi escolhida, foi inválida por falta de quórum.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

VIOLÊNCIA SEXUAL

Alerj aprova tornozeleira rosa para agressores de mulheres

DOUGLAS CORRÊA/ABRASIL

Agressores de mulheres em casos de violência doméstica e familiar, violência de gênero e outras formas de violência sexual poderão ter que usar tornozeleira eletrônica na cor rosa.

O parecer favorável ao Projeto de Lei 7.549/26, que institui a "tornozeleira rosa" no estado foi aprovado por unanimidade ontem na Comissão de Constitui-

ção e Justiça (CCJ), da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj).

A norma trata sobre a identificação visual padronizada, na cor rosa, aplicada aos dispositivos de monitoramento eletrônico utilizados em medidas protetivas de urgência ou cautelares aplicadas a agressores de mulheres.

A medida abrange agressores em casos de violência doméstica e familiar, violência vicária, violência de gênero praticadas em

relações afetivas, sociais ou institucionais e outras formas de violência sexual, assédio ou perseguição.

O texto seguirá para o plenário da Casa e poderá receber emendas dos deputados.

De acordo com o projeto de lei, a finalidade é facilitar o reconhecimento funcional do monitorado por agentes de segurança pública em ocorrências, inibir a reincidência em todas as formas de violência contra a mulher e

fortalecer a segurança das vítimas e de suas redes de proteção.

A proposta também prevê determinações contra o uso vexatório do dispositivo. Fica vedada a divulgação da identidade do monitorado associada à marcação em meios de comunicação ou redes sociais sem finalidade legítima de segurança pública.

O agressor deverá receber, por escrito, orientação sobre seus direitos e sobre os canais de reclamação disponíveis.

STF

Fachin diz que soberania do Brasil deve prevalecer diante dos EUA

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Edson Fachin, comentou ontem as preocupações do governo brasileiro com a possibilidade de ações militares dos Estados Unidos após o reconhecimento das facções Comando Vermelho (CV) e Primeiro Comando da Capital (PCC) como organizações terroristas.

Na avaliação de Fachin, a soberania do Brasil deve prevalecer.

"O Brasil é um Estado soberano, e a soberania se exerce com firmeza e serenidade. Nós temos a certeza de que isso há de prevalecer, quer aqui na região, quer no concerto global das nações", afirmou.

Na manhã de ontem, Fachin participou da inauguração de três varas de combate ao crime organizado em São Paulo. Segundo o ministro, a instalação das varas especializadas não tem relação com as medidas tomadas pelo governo do presidente Donald Trump.



JOSÉ CRUZ/ABRASIL

"Esse conjunto de atitudes estava sendo pensado há muito tempo. Não se instalam três varas de combate ao crime organizado em um período de tempo

curto. Isso requer um planejamento", completou.

Em maio deste ano, o governo Trump classificou as facções criminosas PCC e CV como or-

ganizações terroristas. Na semana passada, dois brasileiros e três empresas foram sancionadas pelos Estados Unidos pelo vínculo financeiro com o PCC.

OPERAÇÃO

PF não encontra armas durante busca na casa de Bolsonaro

ANDRÉ RICHTER/ABRASIL

A Polícia Federal (PF) não encontrou armas de fogo durante a busca e apreensão realizada ontem na casa do ex-presidente Jair Bolsonaro.

De acordo com o relatório da operação, os agentes permaneceram na residência entre 7h e 8h30 e não fizeram nenhuma apreensão.

A medida foi autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), após o surgimento de divergên-

cias sobre a localização das armas que estão registradas legalmente em nome do ex-presidente.

Na última sexta-feira, Moraes determinou a suspensão do porte de arma de Bolsonaro e a apreensão do arsenal, que, segundo a defesa do ex-presidente, estava guardado nas instalações do Exército.

Após a determinação, a corporação afirmou que duas das seis armas pertencentes ao ex-presidente não foram entregues à PF, como determinou o ministro, porque não foram localizadas.

Em seguida, os advogados esclareceram ao STF que a espingarda que não foi localizada é um presente recebido pelo ex-presidente e está em uma empresa importadora de produtos bélicos no Rio Grande do Sul.

Sobre a segunda arma, a defesa disse que a pistola Glock é a mesma que foi apreendida com o segurança do ex-presidente e está acautelada na Polícia Civil do Distrito Federal.

Diante da divergência de versões, Moraes determinou as buscas na manhã desta quarta-feira.

Apesar de a Polícia Civil do Distrito Federal não ter indiciado o ex-presidente e afirmar que as armas estão legalizadas, Moraes entende que a posse de armamentos não é compatível com o cumprimento da pena de prisão.

No ano passado, Bolsonaro foi condenado a 27 anos e três meses de prisão no processo de trama golpista. Em seguida, após passar por uma cirurgia, ele ganhou o direito de cumprir prisão domiciliar temporária. Ele se recupera de uma pneumonia bacteriana.

prestaria depoimento nesta quarta-feira.

"Nós recebemos a informação desse caso há mais ou menos dois dias e desde então estamos empreendendo os esforços para reunir todos os registros de ocorrência para fazer a investigação de forma centralizada. É um caso que causa uma repulsa muito grande, principalmente aos pais ao verem os nomes das filhas nessa lista", afirmou a delegada à GloboNews.

De acordo com a investiga-

dora, as estudantes serão ouvidas por meio do procedimento de depoimento especial, utilizado em casos envolvendo vítimas em situação de vulnerabilidade. "Vamos dar amplitude para conseguir identificar a autoria por meio dos depoimentos", disse.

De acordo com a delegada, a lista foi criada de forma totalmente anônima, o que dificulta a identificação dos responsáveis. A expectativa é que os depoimentos ajudem a esclarecer

quem produziu e divulgou o conteúdo. A polícia informou ainda que os envolvidos poderão responder, em tese, pelos crimes de injúria e difamação.

A lista foi criada em uma plataforma online no formato "tier list", em que temas são divididos em categorias pré-estabelecidas. As estudantes foram classificadas nas categorias "GOAT" ("melhor de todos os tempos", em inglês), "Comeria no lucro", "Bêbado vai", "Me arrependi depois" e "Nem olharia".

DATAFOLHA

Lula e Flávio registram 35% em cenário de primeiro turno em SP

GEOVANI BUCCI/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) aparecem empatados nas intenções de voto em São Paulo em um cenário de primeiro turno para a disputa presidencial, segundo pesquisa Datafolha divulgada ontem. Apesar do equilíbrio, o petista registra rejeição maior entre os eleitores paulistas.

No cenário estimulado de primeiro turno, Lula e Flávio têm 35% das intenções de voto cada um. Na sequência, aparecem o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) e o influenciador Renan Santos (Missão), ambos com 3%. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo), a ativista Samara Martins (UP) e o presidente do PSDB, Aécio Neves, marcam 2% cada.

O psiquiatra Augusto Cury (Avante), o pastor Cabo Daciolo (Mobiliza), o presidente do PCO, Rui Costa Pimenta, e o ex-ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Joaquim Barbosa (DC) registram 1% cada. Os ativistas Edmilson Costa (PCB) e Hertz Dias (PSTU) não pontuaram.

O empate técnico entre Lula e Flávio Bolsonaro também aparece no segundo turno. Nesse cenário, o senador marca 46% das intenções de voto, ante 43% do presidente.

A pesquisa foi realizada entre os dias 1º e 3 de julho, com 1.608 entrevistas em São Paulo, distribuídas em 71 municípios, com eleitores de 16 anos ou mais. A margem de erro é de dois pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%. O levanta-

tamento está registrado no Tribunal Superior Eleitoral sob os números SP-01703/2026 e BR-06481/2026.

O instituto também testou confrontos de Lula contra outros pré-candidatos. Contra Caiado, o petista tem 42%, ante 43% do ex-governador de Goiás. Já contra Zema, Lula marca 41%, enquanto o ex-governador mineiro aparece com 44%. Nos dois casos, há empate técnico dentro da margem de erro.

Na pesquisa espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados aos entrevistados, Lula aparece com 24% das intenções de voto, contra 18% de Flávio Bolsonaro. O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que está em prisão domiciliar após condenação por tentativa de golpe de Estado, é citado por 3% dos eleitores.

Renan Santos, Caiado e "candidato do PT" foram mencionados por 1% cada. Outras respostas somam 7%. Eleitores que disseram votar em branco, nulo ou em nenhum candidato representam 8%, enquanto 37% não souberam responder.

Apesar do empate nas intenções de voto, Lula lidera a rejeição no Estado. Segundo o levantamento, 51% dos paulistas dizem que não votariam de jeito nenhum no presidente. Flávio aparece em seguida, com 43%.

Entre os demais nomes testados, Aécio Neves é o único a superar a marca de 20% de rejeição. Zema e Caiado registram 13% cada. Cabo Daciolo aparece com 12%, enquanto Rui Costa Pimenta e Renan Santos têm 10% cada.

BETS

Motta e Aécio discutem urgência de projeto que restringe propaganda

GEOVANI BUCCI/AE

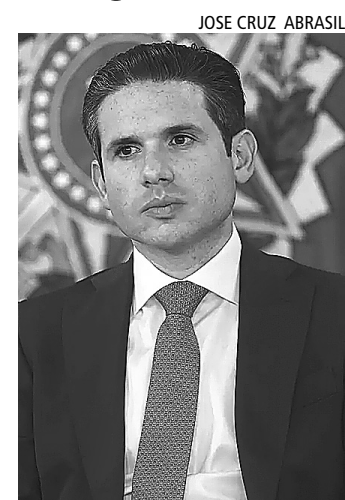
O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (foto) (Republicanos-PB), e o presidente nacional do PSDB, Aécio Neves, se reuniram ontem, em Brasília, para discutir a tramitação em regime de urgência de um projeto que restringe a propaganda de apostas online, as bets, em veículos de comunicação de massa no País.

O PL 3545/2026 altera a Lei nº 14.790, de dezembro de 2023, que regulamentou as apostas de quota fixa no Brasil. A proposta prevê a proibição da publicidade de bets em diferentes formatos, incluindo anúncios, patrocínios de produtos e inserções na programação de veículos de comunicação.

O texto também proíbe a contratação de artistas, celebridades, influenciadores digitais ou qualquer outra pessoa para promover empresas de apostas online.

Se aprovado, o projeto manterá como exceção a divulgação em eventos esportivos patrocinados oficialmente. Nesses casos, as empresas de apostas poderão expor suas marcas desde que sejam patrocinadoras da arena ou do estádio, da competição, das equipes ou dos times participantes.

O projeto também endurece regras para os meios de pagamento usados nas apostas. O texto veda a aceitação de dinheiro em espécie, boletos, cheques, ativos virtuais, criptoativos e pagamentos ou transferências originados de contas que não tenham sido



JOSE CRUZ ABRASIL

previamente cadastradas pelo apostador. A proposta ainda proíbe pagamentos feitos por terceiros, cartão de crédito ou qualquer outro instrumento pós-pago que não permita identificação.

A iniciativa de Aécio se soma a outras propostas em tramitação no Congresso para restringir a atuação das bets no País. Entre elas estão o movimento multipartidário "Brasil Contra as Bets", com foco em saúde pública e na limitação da publicidade do setor, e um pacote de 28 projetos apresentados pela bancada do PT para impedir o acesso de beneficiários do Bolsa Família às plataformas de apostas.

Paralelamente, o governo federal tem adotado medidas administrativas para coibir irregularidades no mercado. Entre as ações estão o bloqueio, em até 24 horas, de plataformas ilegais pelo Ministério da Justiça e a decisão do Conselho Monetário Nacional de vetar a venda de derivativos baseados em apostas esportivas e políticas.

INVESTIGAÇÃO

Ao menos 65 alunas foram vítimas de lista de teor sexual no Colégio Cruzeiro

ADRIANA VICTORINO/AE

A Polícia Civil do Rio de Janeiro vai ouvir ao menos 65 alunas do Colégio Cruzeiro, em Jacarepaguá, na zona oeste da capital, para identificar os responsáveis pela criação e divulgação de uma lista que classificava estudantes em categorias com conotação sexual. Segundo a delegada Maria Luísa Machado, titular da Delegacia da Criança e do Adolescente Vítima (DCAV), o diretor da escola também

prestaria depoimento nesta quarta-feira. "Nós recebemos a informação desse caso há mais ou menos dois dias e desde então estamos empreendendo os esforços para reunir todos os registros de ocorrência para fazer a investigação de forma centralizada. É um caso que causa uma repulsa muito grande, principalmente aos pais ao verem os nomes das filhas nessa lista", afirmou a delegada à GloboNews.

De acordo com a investiga-

PAQUISTÃO

Destroços de avião desaparecido são encontrados

Equipes civis e da Marinha localizaram e recuperaram ontem, destroços de um avião de carga que desapareceu enquanto se aproximava do porto de Karachi, no sul do Paquistão. As buscas por cinco tripulantes desaparecidos continuam.

A aeronave, operada pela companhia aérea K2 Airways, havia partido de Sharjah, nos Emirados Árabes Unidos, e relatou um problema no sistema de navegação antes de perder contato com o controle de tráfego aéreo no fim da noite de terça-feira passada.

A Autoridade de Aeroportos do Paquistão (PAA, na sigla em inglês) informou, em uma publicação no X, que a Marinha e equipes civis, com aviões e embarcações, encontraram os destroços após cerca de 12 horas de buscas no Mar Árabe.

O contra-almirante da reserva Faisal Shah afirmou que as equipes de busca enfrentavam mar agitado e ainda procuravam os principais destroços da aeronave, que podem ser muito mais difíceis de localizar porque acredita-se que a área tenha cerca de 3 mil metros de profundidade, exigindo equipamentos especializados.

Ele disse que a recuperação de destroços não revela necessariamente o local exato da queda da aeronave, porque correntes oceânicas, ondas e ventos podem transportar os fragmentos flutuantes para longe do ponto onde o avião caiu.

Em nota, a K2 Airways identificou os tripulantes desaparecidos: o comandante Muhammad Rizwan Idris; o primeiro-oficial Faisal Jatoi; os engenheiros de voo Muhammad Hamid e Muhammad Arif Siddiqui; e o carregador de aeronaves Muhammad Taufiq Khan. "Continuamos a rezar sinceramente pela segurança de nossos colegas", afirmou a companhia.

O sogro de Faisal Jatoi, Ghu-

lam Nabi Bahrani, disse que a família mantinha contato regular com ele enquanto ele estava em Sharjah e que o primeiro-oficial ligou para a mulher pouco antes da decolagem na terça-feira. Bahrani afirmou que autoridades do governo mantêm contato com a família desde o desaparecimento da aeronave. "Tudo o que podemos fazer é esperar e rezar por um milagre", disse ele.

O primeiro-ministro do Paquistão, Shehbaz Sharif, divulgou um comunicado expressando solidariedade às famílias dos cinco tripulantes e determinou que o governo mobilize todos os recursos disponíveis para os esforços de busca.

Na terça-feira, a PAA informou em uma publicação no X que dados de radar mostraram que a aeronave fez uma mudança brusca de rota e perdeu altitude rapidamente antes de o contato por radar e rádio ser interrompido por volta das 21h21 no horário local, aproximadamente 287 quilômetros a oeste de Karachi.

O especialista em aviação Imran Aslam disse à emissora local ARY News na noite de terça-feira que ainda não estava claro o que causou o desaparecimento da aeronave dos radares. Segundo ele, mesmo que um avião sofresse uma falha de motor, normalmente continuaria planando em vez de despencar repentinamente. Ele afirmou que a causa exata só ficará clara depois que os investigadores reunirem mais evidências.

Em maio de 2020, um voo da Pakistan International Airlines com 99 pessoas a bordo caiu em um bairro densamente povoado próximo ao aeroporto de Karachi durante uma tentativa de pouso. Apenas duas das 99 pessoas a bordo sobreviveram. Uma investigação do governo concluiu posteriormente que erros humanos de pilotos e controladores de tráfego aéreo causaram o acidente.

GUERRA COM EUA

Irã promete fechar Ormuz e dobrar ataque a alvo inimigo

LAÍS ADRIANA/AE

O Irã disse que fechará o Estreito de Ormuz e atacará "duas vezes mais" alvos inimigos, caso seja atacado pelos Estados Unidos, segundo relatos da mídia iraniana. Uma autoridade persa também falou em vingar a morte do ex-líder supremo, o aiatolá Ali Khamenei, diante da retomada do conflito no Oriente Médio.

Uma fonte disse à PressTV que o Irã não voltará atrás nas suas exigências para gerenciar o Estreito de Ormuz e que "fechará completamente" a rota marítima se sofrer qualquer novo ataque. "Estamos prontos para lutar pelo controle de Ormuz", afirmou a fonte. "O Irã atingirá seus alvos inimigos pelo menos o dobro do número de alvos atingidos em território iraniano".

Segundo a PressTV, a eventual reabertura de Ormuz terá que acontecer de acordo com os arranjos definidos pelo memorando de entendimento de Islamabad.

Já Aliakbar Velayati, ex-ministro das Relações Exteriores do Irã, afirmou que o país deveria buscar a vingança pela morte de Ali Khamenei. "O Eixo da Resistência não ficará em silêncio diante da humilhação e da aventura. Com a exigência do sangue do líder mártir para a purificação da região, estamos com o dedo no gatilho", disse, acrescentando que o Oriente Médio não é local para "apostas políticas de nações pequenas".

As declarações iranianas ocorrem na esteira de ataques dos EUA no Estreito de Ormuz e comentários do presidente Donald Trump, que indicam inclinação para escalada na região.

Mais cedo, o republicano ameaçou ampliar a ofensiva e que um eventual ataque contra Teerã nesta noite pode ser "um dos grandes".

VULGARIDADE DE TRUMP

O ministro de Relações Exteriores do Irã, Seyed Abbas Araghchi, afirmou ontem, que não responderá "vulgaridade com vulgaridade", mas com ação, ao comentar as declarações recentes do presidente dos EUA, Donald Trump.

"Os iranianos são conhecidos por sua civilidade, cultura e fortes valores morais", disse Araghchi na rede X. "Dirigir-se à Nação Civilizada e Corajosa do Irã com linguagem depreciativa não diminui sua grandeza". Hoje [quarta-feira], Trump chamou os iranianos de "malucos" e comentou que a nova liderança do país poderá "su-

mir", após cogitar um novo grande ataque ao Irã.

Em paralelo, o porta-voz do Ministério, Esmaeil Baqaei, alegou que o memorando de entendimento entre o Irã e os EUA, desde o primeiro passo, não foi baseado na confiança, mas sim no mecanismo claro de "compromisso por compromisso", pois não havia nenhum sinal de boa-fé no comportamento americano.

Segundo ele, os EUA - apesar da cláusula que enfatiza a responsabilidade da República Islâmica em determinar os arranjos para a segurança no Estreito de Ormuz - violaram a estrutura do acordo com suas ações unilaterais.

"A República Islâmica do Irã perseguirá com determinação a salvaguarda de seus interesses nacionais e o exercício de sua soberania", escreveu Baqaei no X.

Oito soldados do Irã morreram em ataques dos EUA no sul do país

PATRICIA LARA/AE

Oito membros do exército iraniano morreram em ataques dos EUA ao sul do Irã na madrugada de quarta-feira passada, segundo a imprensa estatal do país persa.

Segundo a Agência de Notícias IRIB, "após uma agressão criminosa perpetrada pelos militares dos EUA - um ato terrorista - contra áreas no sul do Irã Islâmico na madrugada de hoje, oito bravos integrantes da Força Aérea e da Marinha do Exército da República Islâmica do Irã alcançaram o martírio". Os soldados foram atingidos por projéteis inimigos em Bandar Abbas e Bushehr, informou a IRIB.

"O Capitão Ali Moeini (da Base Shahid Yasini, em Bushehr); o Primeiro-Tenente Ali Mehdi-zadeh, o Terceiro-Tenente Hamed Doray, o Suboficial de Segunda Classe Amir-Hossein Ghasemi, o Suboficial de Segunda Classe Alireza Zarei-Sani e o Suboficial de Segunda Classe Alireza Balideh (da Base Shahid Abdolkarimi, em Bandar Abbas); e o Suboficial de Segunda Classe Shahab Omidi Bazi e o Marinheiro Mohammad-Javad Ravanfar (da Primeira Zona Naval) alcançaram o elevado grau de martírio nestes ataques", listou a estatal.

Os ataques ocorrem em meio ao recrudescimento das tensões entre os EUA e o Irã. O

porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do Irã, Esmaeil Baghaei, disse hoje que o memorando de entendimento entre o Irã e os Estados Unidos, desde o primeiro passo, não foi baseado na confiança, mas sim no mecanismo claro de "compromisso por compromisso"; pois não havia nenhum sinal de boa-fé no comportamento da contraparte.

"Agora, os Estados Unidos, apesar da cláusula explícita do quinto parágrafo deste memorando - que enfatiza a responsabilidade da República Islâmica do Irã em determinar os arranjos para a passagem segura de navios pelo Estreito de Ormuz -, desafiaram essa cláusula e, na

prática, violaram a estrutura do acordo com suas ações unilaterais e também com ataques agressivos contra o Irã", disse o representante no X.

"A República Islâmica do Irã perseguirá com determinação a salvaguarda de seus interesses nacionais e o exercício de sua soberania", completou.

Em meio à piora do clima, o Irã disse que fechará o Estreito de Ormuz e atacará "duas vezes mais" alvos inimigos, caso seja atacado pelos Estados Unidos, segundo relatos da mídia iraniana, enquanto o parlamento iraniano sinalizou que pode mudar doutrina nuclear em caso de ataque americano, segundo a Fars.

CRISE NA RELAÇÃO

Trump diz que Espanha 'voltou atrás' e sinaliza retomada de relações

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse na noite de ontem, a jornalistas que enfrentou atritos com a Espanha, mas afirmou que Madri recuou após ele ameaçar endurecer a relação comercial. Segundo o mandatário, o governo espanhol demonstrou disposição para se reaproximar de Washington.

Ao ser questionado sobre divergências com o premiê espanhol, Pedro Sánchez, e sobre a relação com líderes do Reino Unido e da Alemanha, Trump concentrou as críticas no governo espanhol. "A Espanha, eu diria, eu tive problemas com a Espanha, e ainda tenho. Mas hoje a Espanha voltou totalmente atrás. A Espanha foi muito generosa hoje", declarou.

Segundo o presidente, a mudança de postura teria ocorrido após pressão nas negociações. Trump afirmou que

avisou que poderia interromper o diálogo caso as exigências financeiras não fossem atendidas. "Eu disse a eles que vou parar de negociar", disse, ao mencionar um pedido de muitos pagamentos, sem detalhar a que se referia. "E, se não tivessem atendido, nós nem conversariamos com eles", completou.

Apesar de reconhecer o recuo, o republicano voltou a criticar a posição anterior de Madri. "Eles foram muito ruins. Eles se comportaram muito mal", afirmou.

Ainda assim, Trump descreveu um clima de convergência entre os aliados durante a cúpula da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) e disse ver sinais de reaproximação. "Houve uma grande unidade naquela sala hoje, na sala da Otan. Foi, na verdade, algo bem impressionante", disse. "Houve uma unidade e um espírito de união enormes", afirmou.

OTAN

Mark Rutte diz que aliança com Donald Trump está mais forte

THAIS PORSCH/AE

O secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), Mark Rutte, afirmou ontem, que a aliança militar está mais forte com a presença do presidente americano Donald Trump, concordando com o pedido do republicano no ano passado de aumentar os gastos de defesa dos países-membros.

"Concordei que precisávamos fazer mais", disse Rutte, em coletiva de imprensa à margem da cúpula em Ancara. Ele comentou que Trump está comprometido com aliados, mas ponderou que os países

também precisam de tempo para aumentar seus gastos com defesa.

Segundo Rutte, há risco no Ártico para intervenção da Rússia e da China, sendo importante a presença da Otan na região. O secretário-geral, contudo, disse não poder comentar as conversas trilaterais envolvendo os EUA, a Groenlândia e a Dinamarca.

Sobre o recrudescimento da guerra entre Washington e Teerã, ele reiterou que é clara a postura da Otan de que o Irã não pode ter uma arma nuclear, mas evitou comentar sobre uma possível intervenção da aliança no

conflito. "Trump está tentando acabar com guerra da Ucrânia", acrescentou ao mencionar que o presidente russo, Vladimir Putin, está em dificuldades em meio pressões econômicas e perdas militares.

Rutte também confirmou que a próxima cúpula da Otan ocorrerá no próximo ano na Albânia. Mais cedo, fontes afirmaram à Bloomberg que a organização está considerando não realizar sua reunião anual em 2027, em parte para reduzir as tensões com Trump.

Perguntado sobre a venda de aeronaves de combate avançado dos EUA para a Tur-

quia, ele respondeu que "isso é uma questão bilateral" entre os países.

Em comunicado, os líderes da Otan reafirmam o Artigo 5 do Tratado de Washington e prometem enfrentar a ameaça de longo prazo que a Rússia representa para a segurança e estabilidade euro-atlântica.

A aliança destacou também o aumento de US\$ 139 bilhões em investimentos pelos países-membros e os mais de US\$ 50 bilhões em compras de defesa. Por fim, os líderes prometeram 70 bilhões de euros à Ucrânia em 2026 e manter investimento semelhante em 2027.

OPERAÇÃO

PF e Marinha apreendem drogas em embarcação na costa do Suriname

A Polícia Federal e a Marinha do Brasil localizaram e apreenderam na terça-feira passada, drogas em uma embarcação pesqueira que navegava em águas internacionais do oceano Atlântico, na altura da costa do Suriname.

A ação conjunta relacionada ao tráfico internacional de drogas foi realizada graças ao inter-

câmbio de informações de inteligência com a Administração de Repressão às Drogas dos Estados Unidos (DEA) e da Força-Tarefa Interagências Conjunta Sul (JIATF-Sul), vinculada ao Comando Sul dos Estados Unidos.

Os agentes do governo do Brasil estavam embarcados em navio-patrulha sediado em Belém, no âmbito do Comando do

4º Distrito Naval.

ENTORPECENTES

A embarcação na qual havia entorpecentes a bordo e os tripulantes foram submetidos aos procedimentos previstos para o caso, conforme a legislação aplicável e os instrumentos de cooperação internacional.

A quantidade apreendida ain-

da será informada após a conclusão dos procedimentos de conferência e pesagem do material.

As investigações da PF prosseguem para apuração dos fatos, identificação de possíveis outros integrantes de uma organização criminosa e esclarecimento das circunstâncias relacionadas ao caso e a rota usada para o transporte das drogas.

Diário do **Acionista**

As publicações legais de sua empresa com o melhor preço em um jornal de qualidade

Tel.: (21) 99122-4278